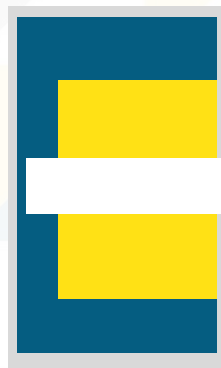


Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Escola de Artes e Arquitetura

Arquitetura e Urbanismo

Natália Souza Mendonça Telho



CEEMP

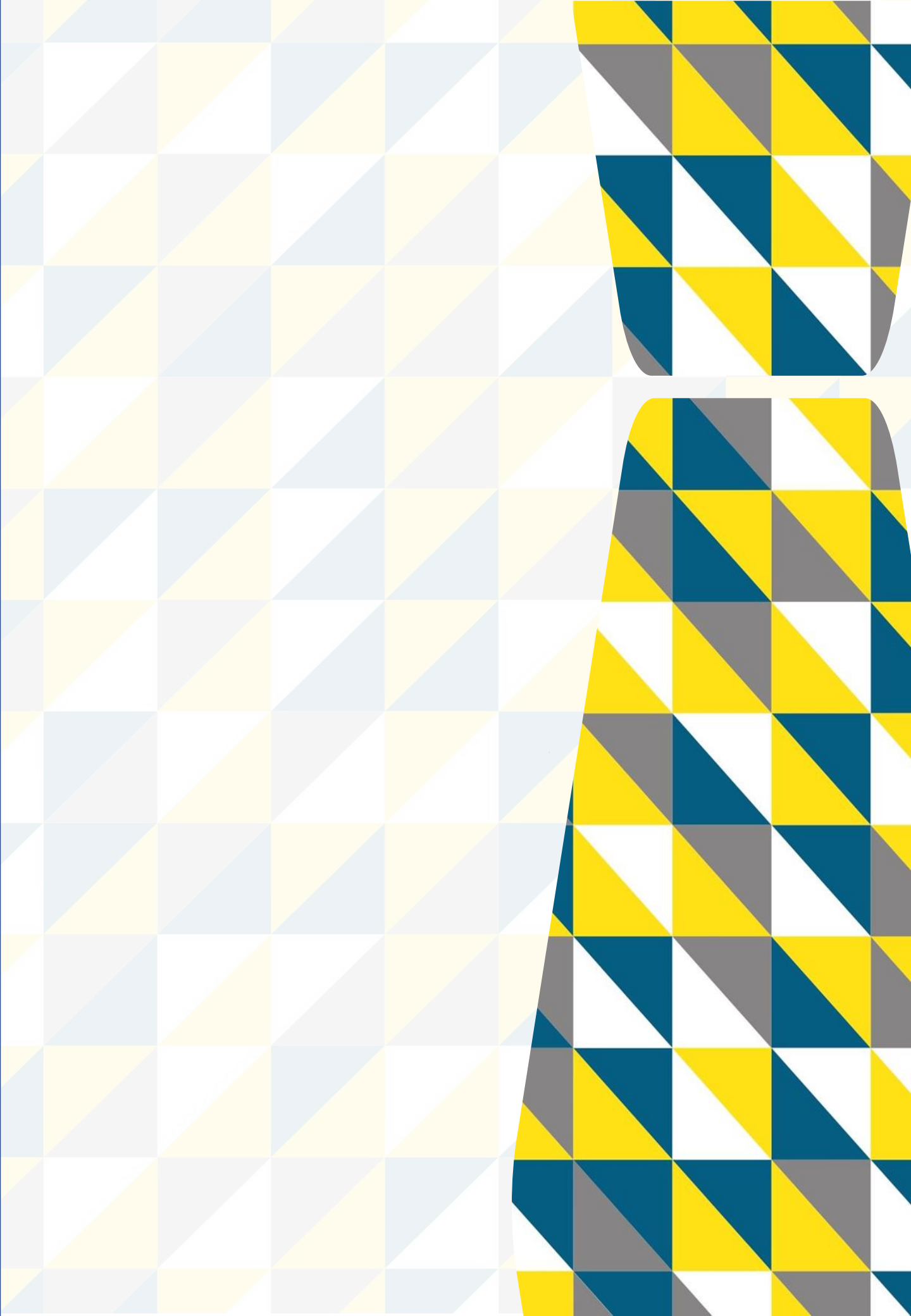
PUC Goiás

Centro de Empreendedorismo da PUC Goiás

Orientador: Profº. Me. Fernando Camargo chapadeiro

Goiânia

2020/2



Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, para obtenção do título de bacharel em arquitetura e urbanismo.

Goiânia, dezembro de 2020



PUC
GOIÁS

RESUMO

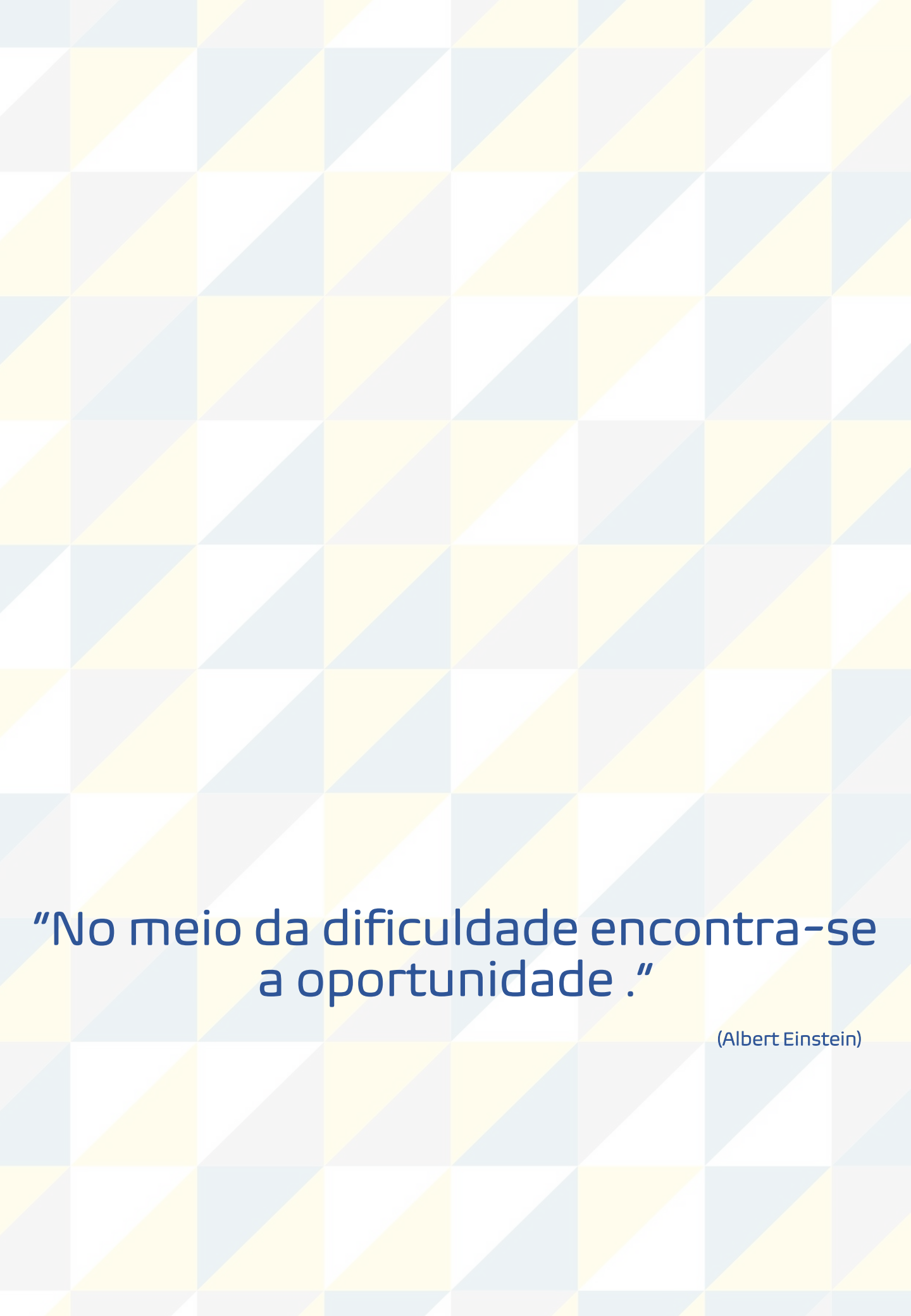
O presente trabalho tem como proposta a abertura de um Centro de Empreendedorismo PUC Goiás (CEEMP), onde serão implantados as empresas juniores e as incubadoras da PUC Goiás. Um edifício direcionado para uma maior autonomia dessas empresas, onde terá maior procura por serviços, e maior interesse dos alunos. Os serviços prestados no Centro, serão direcionados a PUC e também para a sociedade, onde será cobrado valores simbólicos, apenas para suprir as necessidades das empresas e do edifício, pois será gerido e administrado pelos estudantes, com contribuição da Universidade. Sendo assim, proposto um edifício contemporâneo, com materiais de baixa manutenção e baixo custo, pensando no conforto, interação e melhor espaço de produção para os estudantes.

Palavra-chave: CEEMP, Empresas, ar industrial e modular.

ABSTRACT

This work proposes the opening of a PUC Goiás Entrepreneurship Center (CEEMP), where the junior companies and incubators of PUC Goiás will be implanted. A building aimed at greater autonomy of these companies, where there will be greater demand for services, and greater interest from students. The services provided at the Center will be directed to PUC and also to society, where symbolic values will be charged, just to meet the needs of companies and the building, as it will be managed and administered by students, with contribution from the University. Therefore, a contemporary building is proposed, with low maintenance and low cost materials, thinking about comfort, interaction and better production space for students.

Keyword: CEEMP, Companies, air Industrial and modular.

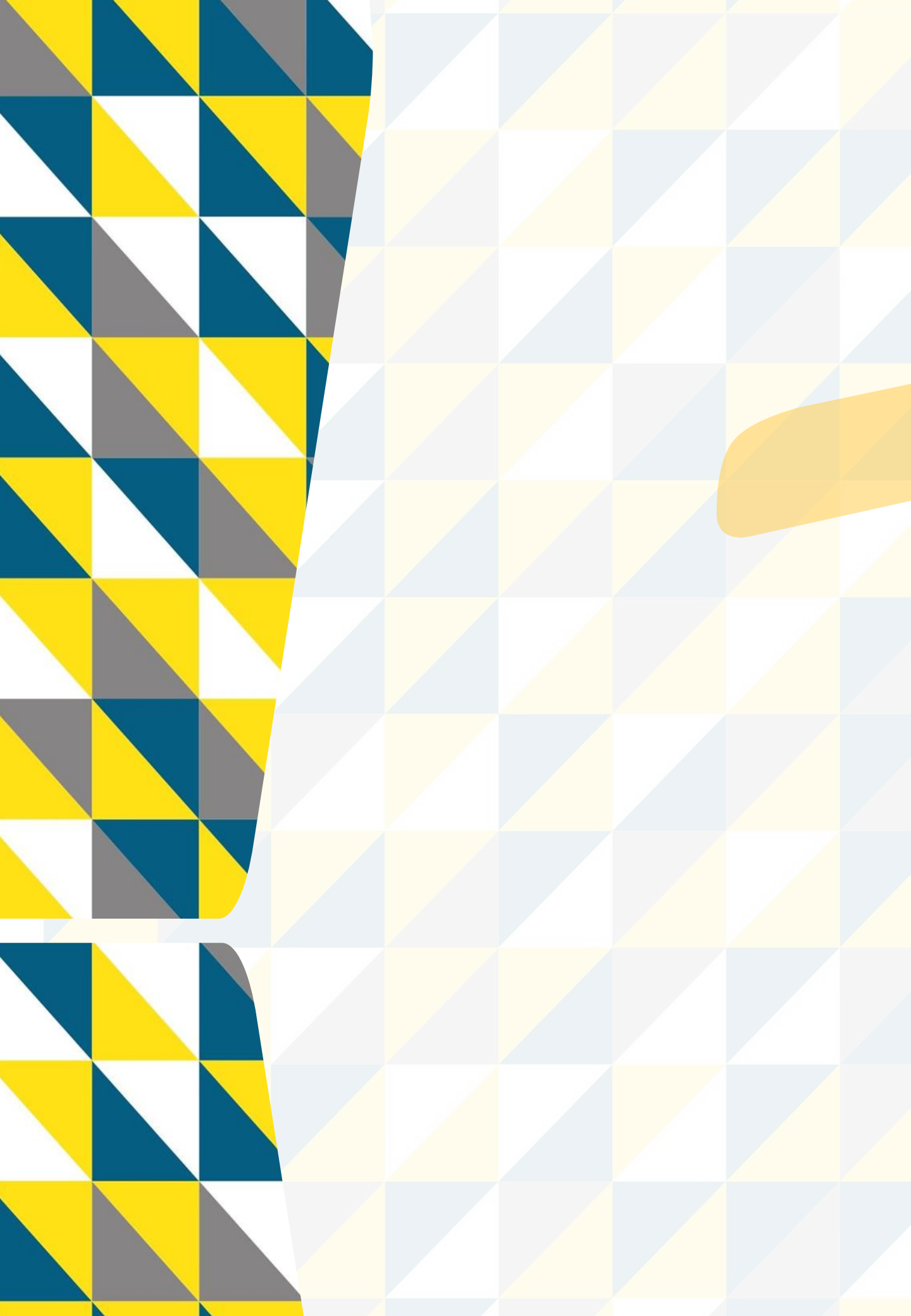


**"No meio da dificuldade encontra-se
a oportunidade."**

(Albert Einstein)

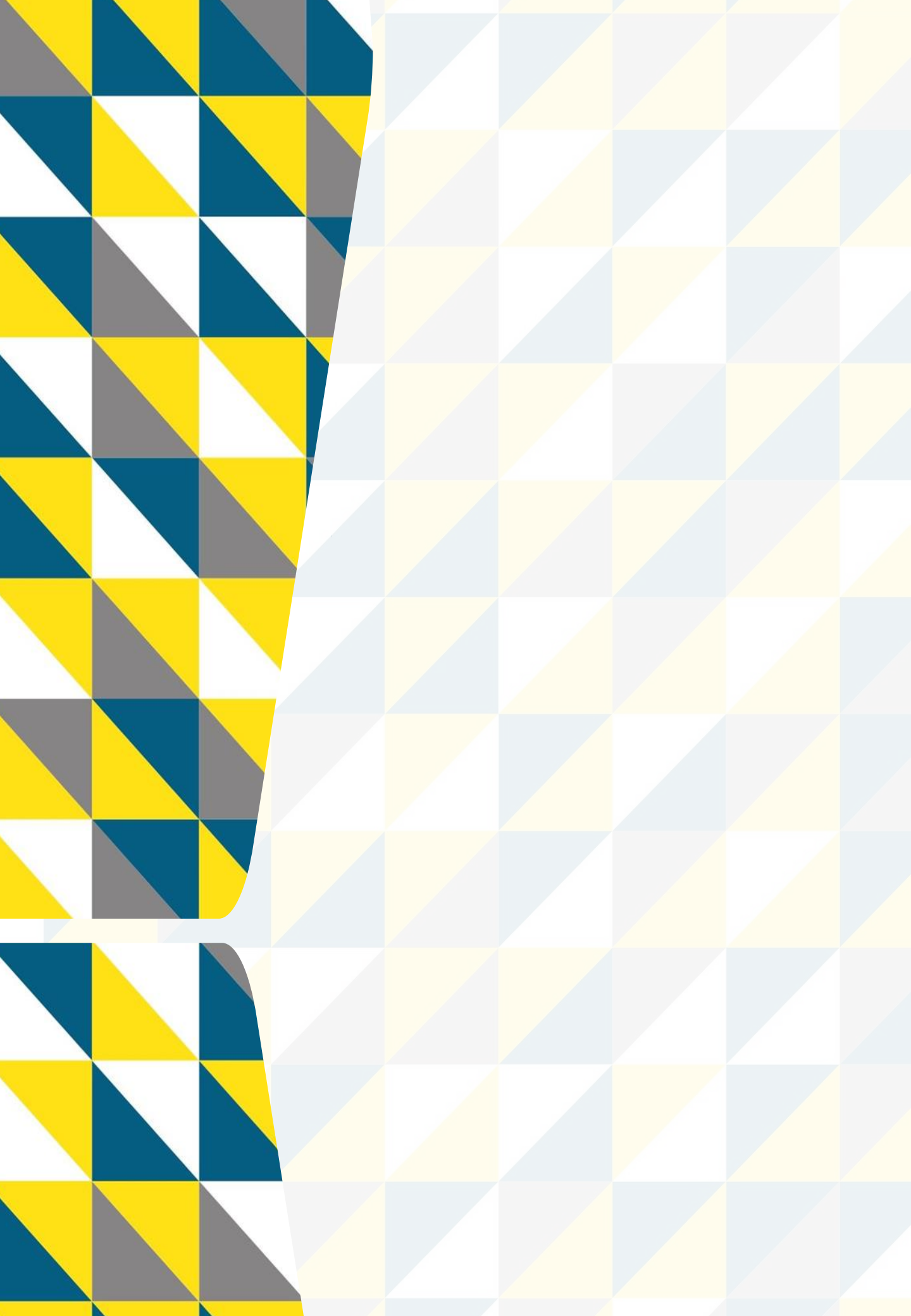
SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	ANÁLISE DE SIMILARES	4
3	LUGAR.....	8
4	PROGRAMA	13
5	ANTEPROJETO.....	16
6	PROJETO	21
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	38



INTRODUÇÃO





O tema e a temática apresentado neste trabalho, é de uma instituição educacional, que disponibilizará serviços variados, onde propõe-se um Centro de Empreendedorismo da PUC Goiás, no qual os prestadores de serviços serão alunos e suas atividades serão desenvolvidas em serviço da PUC e da sociedade, onde será cobrado valores simbólicos.

Os principais problemas que levaram ao interesse deste tema foram: as dificuldades de estudantes conseguirem estágios em suas áreas de estudos, a insegurança de exercerem suas profissões, a falta de orientação e incentivo de como criar a sua marca, como realmente começar a vida profissional.

Com isso, o objetivo é criar um Centro, onde as Empresas Juniores e as Incubadoras de Empresas, possam estar integradas, formando um único edifício, que estará disponível para prestação de serviços, em suas áreas de atuação. Ali os estudantes terão uma melhor percepção do mercado de trabalho, e aprenderão, de maneira ativa, como ser um empreendedor de sucesso, além de maiores serviços demandados por ter um edifício próprio para essas atividades.

Criar um edifício com essa singularidade, é permitir que os estudantes tenham maior visão de mercado, como lidar melhor com pessoas, pois o estágio, em algumas empresas, parece não ser suficiente para que estudantes possam sair da faculdade com menos inseguranças, com mais noção do que exercer e que área seguir quando graduar. Ter um edifício centrado para a profissionalização dos estudantes e com maior visualização da sociedade (neste edifício), a procura será maior por serviços, onde os alunos realmente aprenderão sobre sua profissão, saindo assim, das universidades, profissionais mais preparados.

Para, então, possibilitar o desenvolvimento deste trabalho, foi realizado consultas bibliográficas, pesquisas, estudos de casos que tenham relação com o tema em questão, entrevistas com as pessoas responsáveis pelas Empresas Júniores e as Incubadoras de Empresas da PUC Goiás.

Também foi analisado quais cursos poderiam constar no Centro de Empreendedorismo, (inicialmente) sem prejudicar aqueles que o cursam, e que teriam mais demanda pela sociedade comum.

Estudos foram feitos à cerca do funcionamento de uma empresa júnior e de uma incubadora de empresas, e o que elas devem possuir em sua infraestrutura e como elas se desenvolverão.

A figura à seguir especifica, de uma forma breve, como é o funcionamento de uma Empresa Jr.

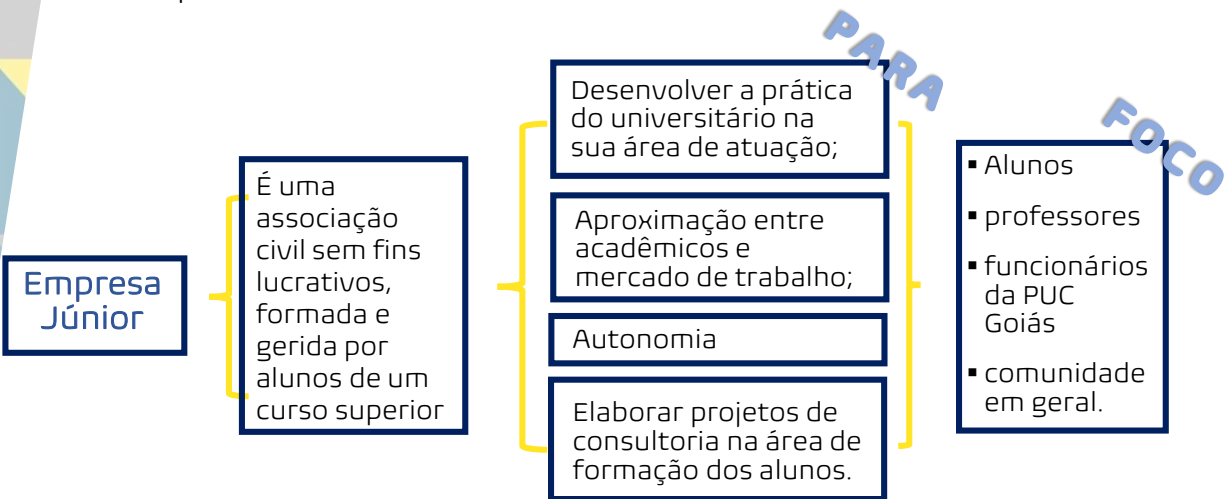


Fig.1.1 – Diagrama referente a Empresa Jr.

Esta outra figura, especifica o funcionamento da Incubadora de Empresas.

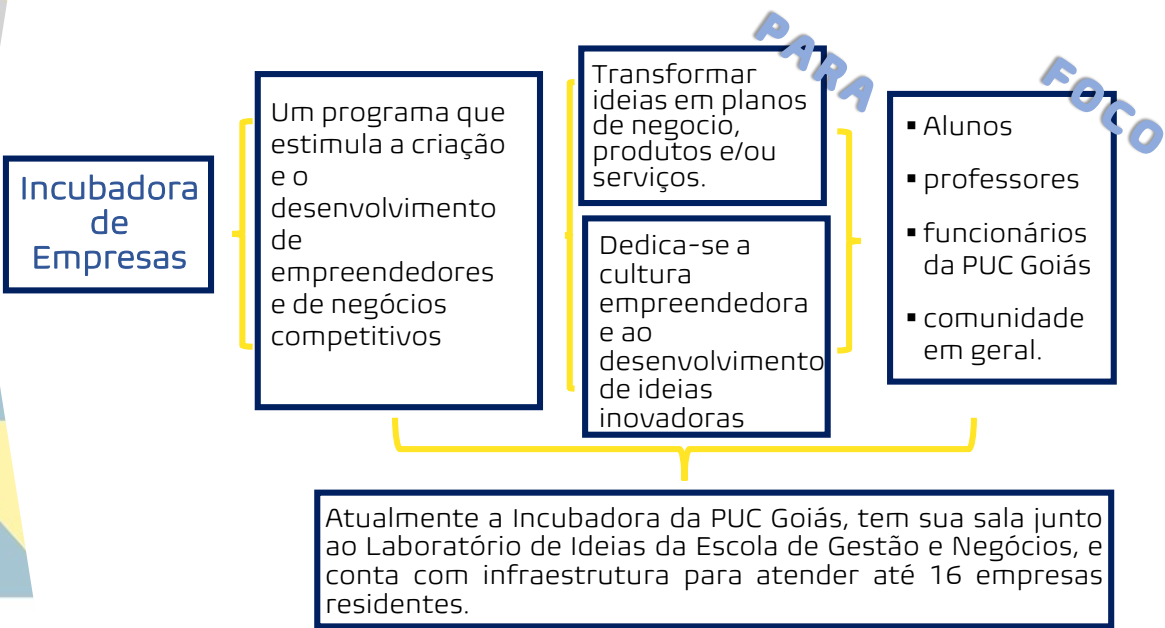
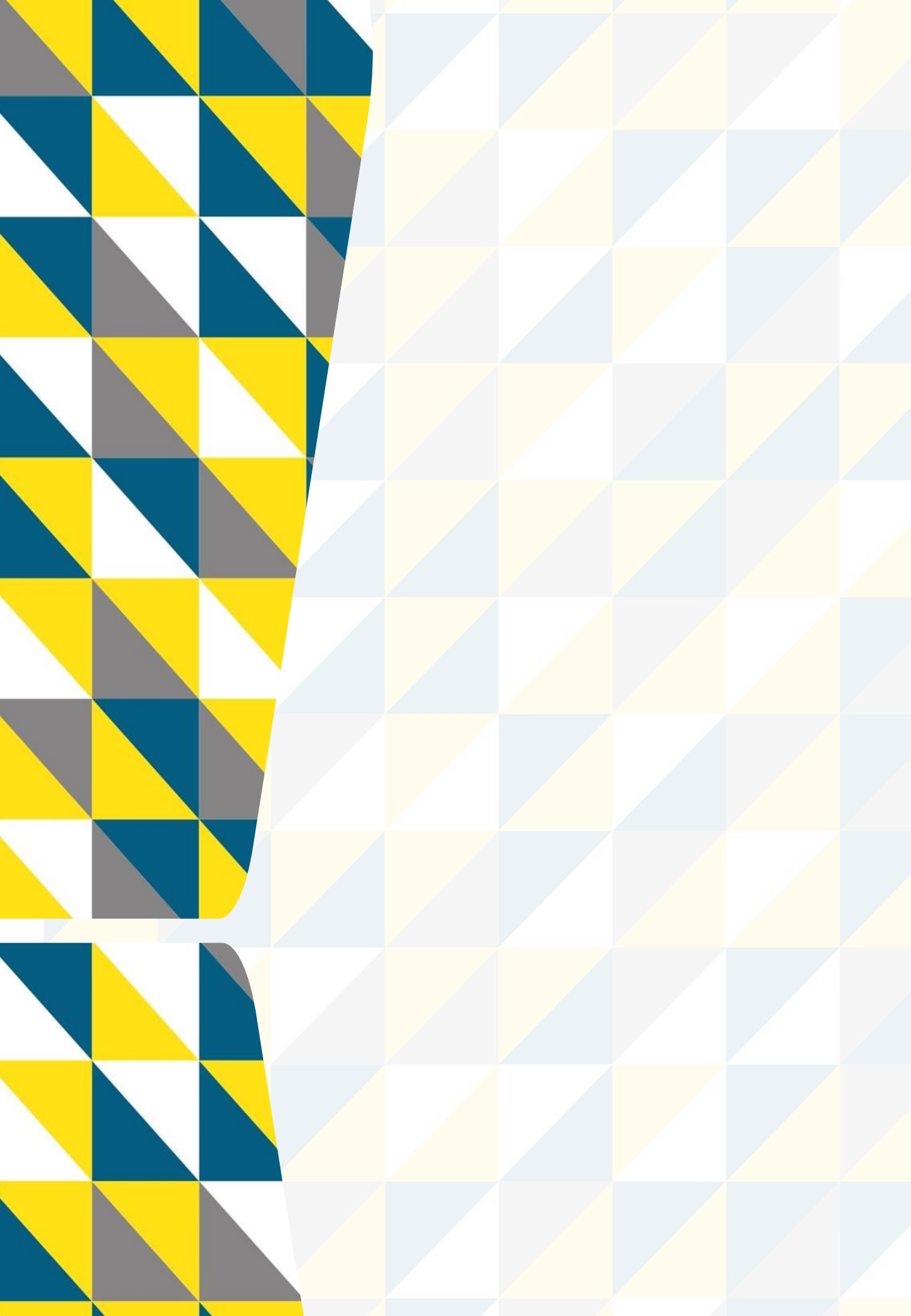


Fig.1.2 – Diagrama referente a Incubadora de Empresas



ANÁLISE DE SIMILARES



Estudos sobre a infraestrutura do SEBRAE e SENAC, serão pontos de estudos. Assim com as Empresas Junior da UFG, do Insper e outros.

Analizando também o funcionamento das Empresas Júniores na PUC GO.

Edifícios que também serão fontes de análise para obtenção de forma e espaço do Centro de Empreendedorismo temos:

ANÁLISE DE SIMILARES

1 - Complexo Fecomércio SESC/SENAC - Estúdio 41 / Rio Grande do Sul

Local: RS, Brasil

Início do projeto: 2013

Área construída: 150.000 m²

Tipologia: Corporativo

Materiais predominantes:

Aço / Alumínio / Concreto / Vidro



Fig.2.1: Uma perspectiva do Complexo Fecomércio, dando a atenção a Modulação do edifício SESC



Fig.2.2: Um dos edifícios do complexo é de vão livre que é notável e representativo.

Justificativa:

Edifício escolhido pelos vãos livres, pela arquitetura modular que o complexo de edifícios apresenta e pelo seu uso, estudo do empreendedorismo.



Fig.2.3: Vista aérea de todo o complexo SESC

2 - Edifício UNE - Gui Mattos / São Paulo

Local: São Paulo, SP

Data do início do projeto: 2010

Data da conclusão da obra: 2016

Área do terreno: 3.806 m²

Área construída: 19.397 m²



Fig.2.4: Vista da Fachada do Edifício, analisando a modulação e as cores e materiais utilizados.

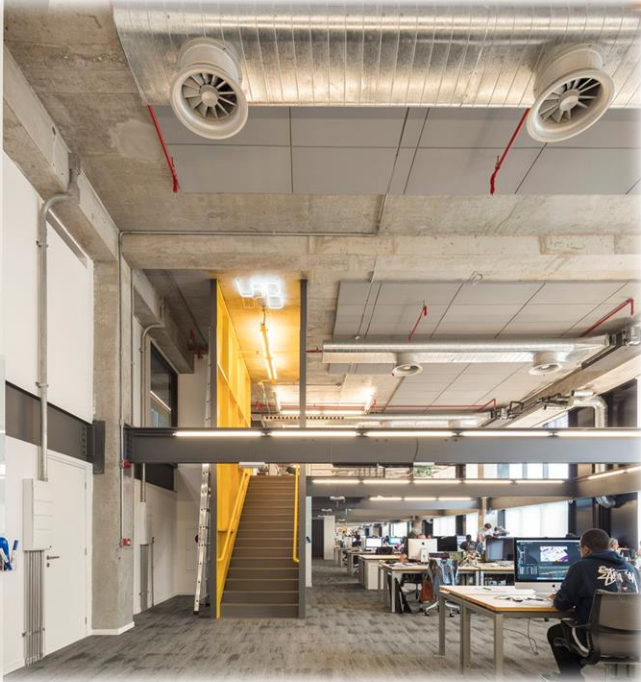


Fig.2.5: Foto das salas de trabalho. Salas amplas, pé direito alto e materiais.

Possui estrutura mista, pilares e lajes são de concreto e as vigas, metálicas. As 99 unidades de escritórios possuem pé direito duplo, além de caixilhos piso-teto. Os pilares estão posicionados de forma a não interferirem no layout das salas e a permitirem a conexão entre elas.



Fig.2.6: Vista lateral do edifício UNE, deixando claro os materiais e cores utilizados.

Justificativa:

O edifício foi escolhido pela sua utilidade, forma, materiais e amplitude de ambientes, deixando o ambiente mais atual, informal e receptivo. Com um Ar industrial.

3 - Hotéis, Museu - EAA - Emre Arolat Architecture / ANTAKYA, TURQUIA



Fig.2.7: Vista da Fachada e Lateral do edifício, observando a modulação e forma.

O edifício pode ser lido em quatro camadas diferentes; a primeira sendo um museu ao ar livre existente no nível mais próximo dos achados arqueológicos, a segunda nas áreas públicas comuns do hotel, como o lobby e o restaurante que pairam sobre o cenário de descobertas arqueológicas. O terceiro nível é um conjunto de módulos pré-fabricados de quartos de hotel e uma circulação ao ar livre que mantém o olho do visitante na paisagem requintada de mosaicos.



Fig.2.8: Vista da Fachada de forma mais aproximada, a modulação e o uso de materiais como o concreto.

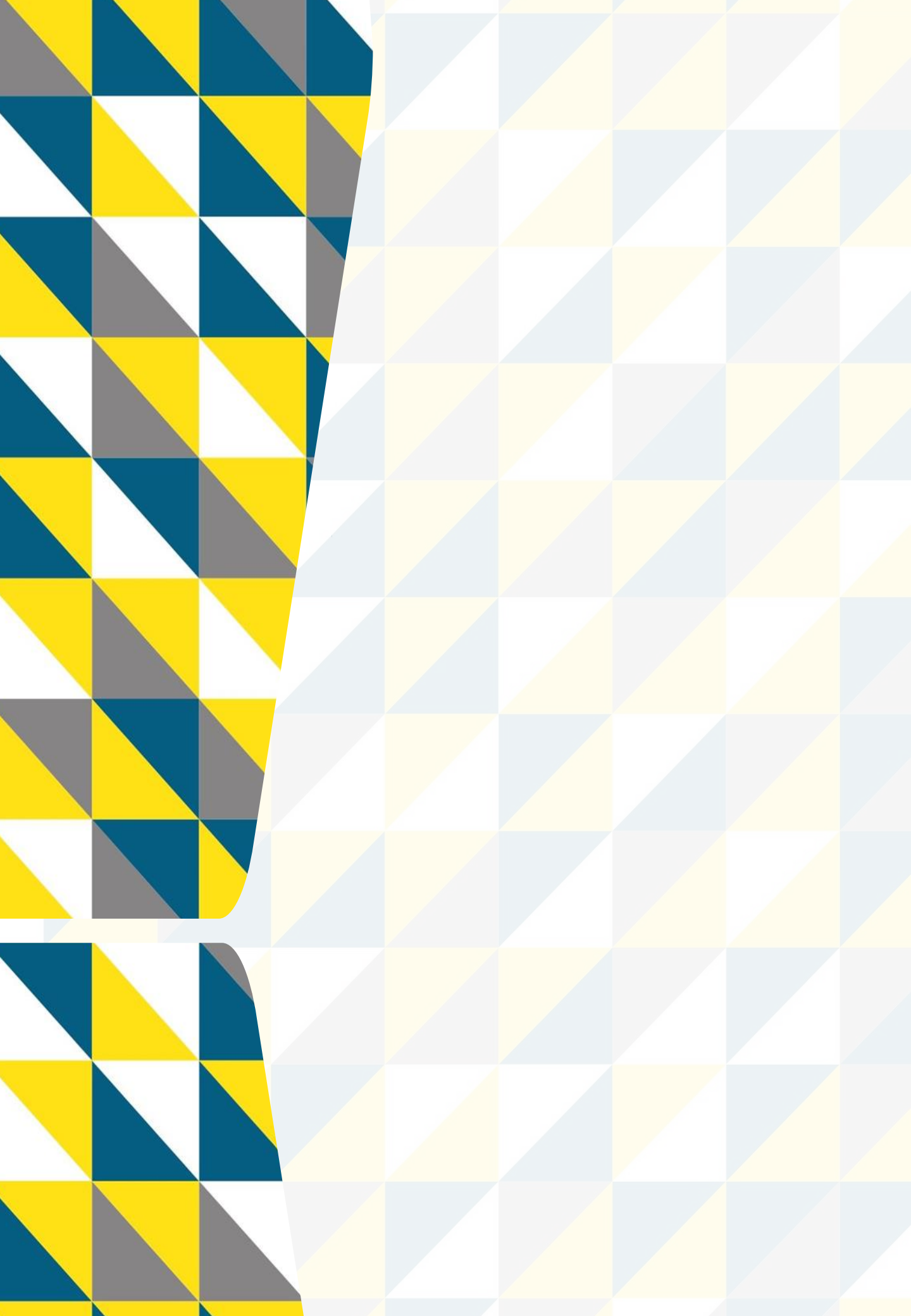
Justificativa:

O edifício foi escolhido por conta de sua forma diferenciada e contemporânea, a forma modular e o material usado no edifício também servirão de inspiração.





LUGAR



A **localização do terreno** foi decidida pela proximidade das **Áreas da PUC-GO**, para melhor acesso, em principal, dos estudantes que utilizarão o novo complexo da PUC. E demarcando as **ruas principais** próximas ao **terreno**.

O LUGAR

ESTUDO DO TERRENO – LOCALIZAÇÃO

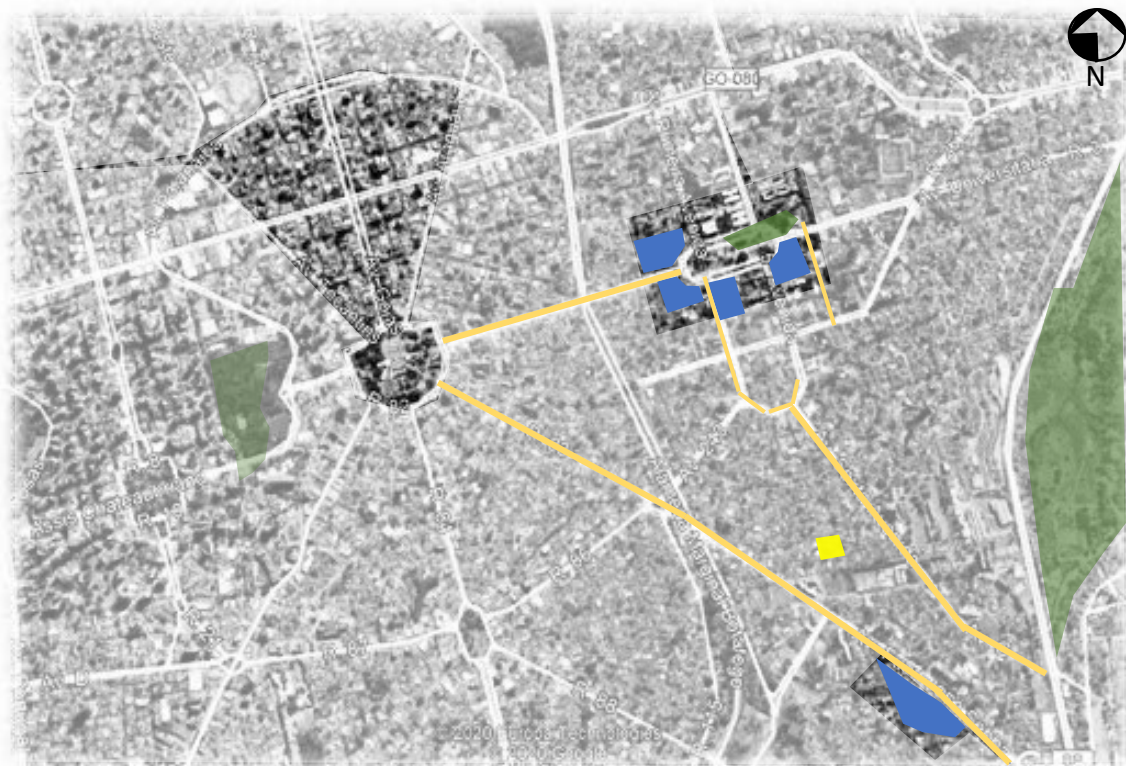


Fig 3.1: Mapa retirado do Google Maps (com intervenção)

O terreno, localizado no endereço: 9ª Avenida - Setor Leste Universitário, qd. A 35, Goiânia - GO, 74603-010, atrás da Receita Federal, atualmente está sendo utilizado pela Enel.



Fig 3.2: Mapa retirado do Google Maps (com intervenção)

PARTIDO

Um terreno de 4500 m², com uma topografia de 6 metros de desnível em direção a 9ª Avenida.

Ao se passar um corte no terreno, representado pela Linha pontilhada, consegue-se observar uma inclinação de 8% do ponto mais alto.

As setas vermelhas ilustram os acessos ao edifício.

As setas em amarelo indicam a região de maior insolação.

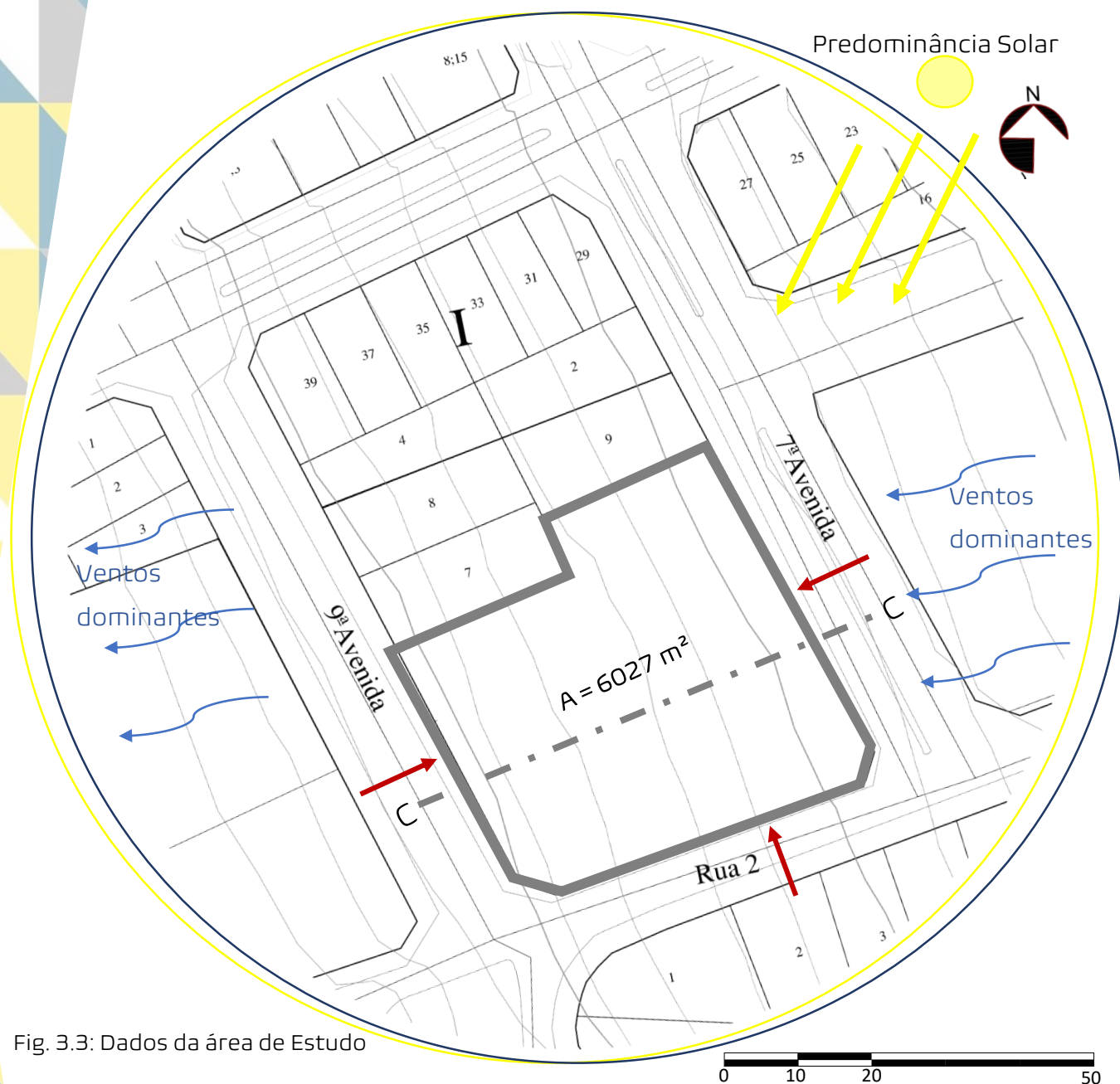


Fig. 3.3: Dados da área de Estudo

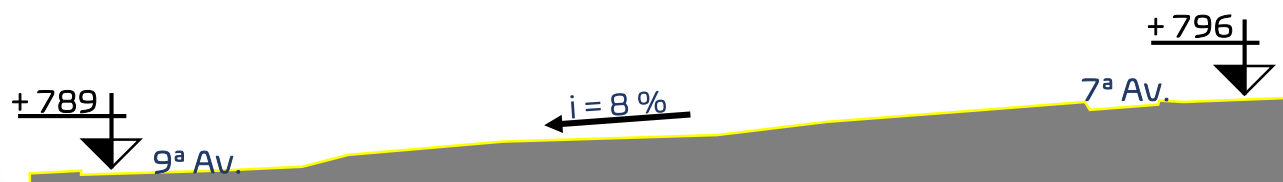


Fig. 3.4: Corte do terreno - CC

O entorno tem uma ocupação densa, porém em sua grande maioria, edificações térreas e de dois pavimentos, exceto pela Receita Federal em azul, que possui 6 pavimentos e um edifício residencial de 12 pavimentos.



Legenda

— Terreno

Residencial

Comercial

Institucional

Vias

Arterial – Fued José Seba

Coletoras – Rua 2

Coletoras – Rua 203

Locais – 9ª e 7ª Avenida

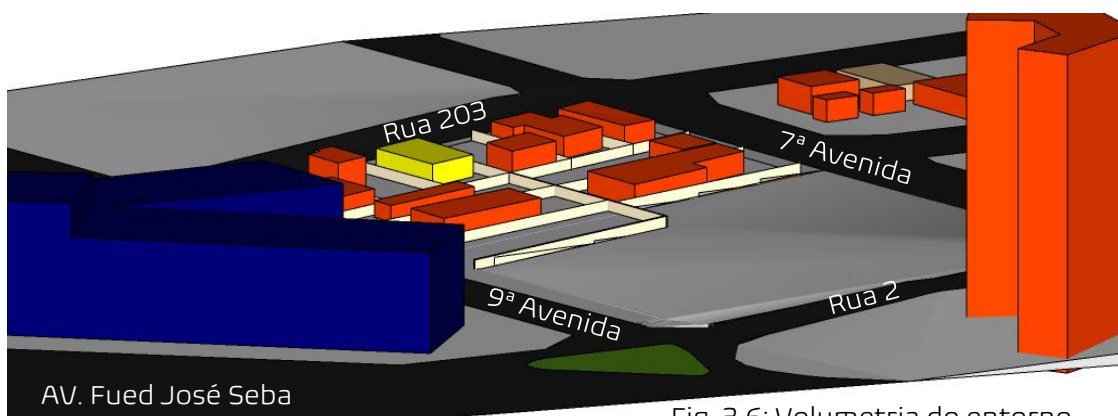


Fig. 3.6: Volumetria do entorno

O LUGAR

Fotos do Lugar



Fig. 3.7: Mapa de localização das fotos tiradas no terreno.

0 10 20 50

LEGENDA

- Fotos Panorâmicas
- Fotos



Foto 3.1: Panorâmica da rua 2 com a 9ª Avenida



Foto 3.2: Panorâmica da rua 2 com a 7ª Avenida



Foto 3.3: 9ª Avenida.



Foto 3.4: 7ª Avenida.



Foto 3.5: Rua 2.



Foto 3.6: Foto da Receita Federal.

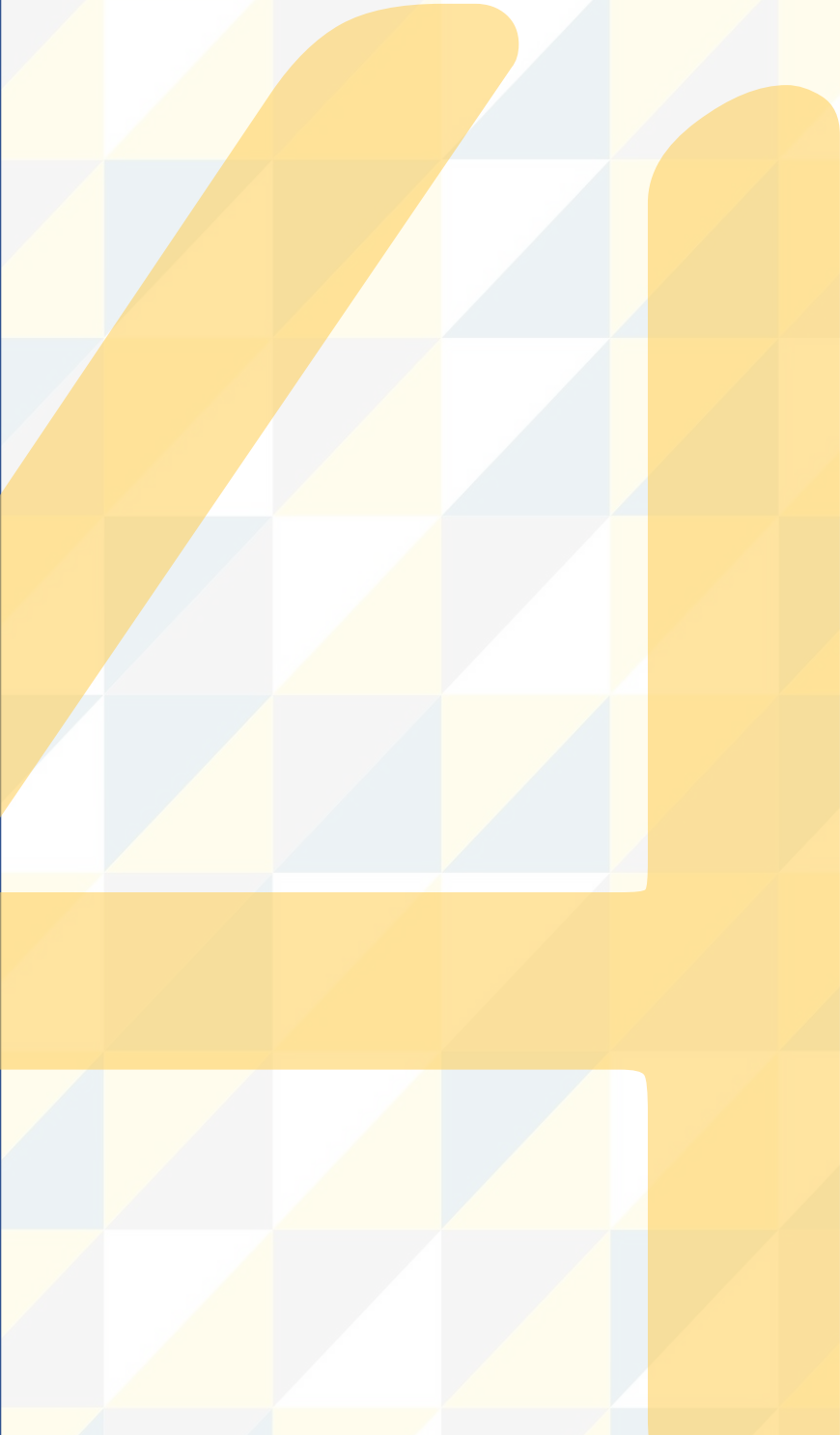


Foto 3.7: Vista do terreno do cruzamento da rua 2 com a 7ª Avenida

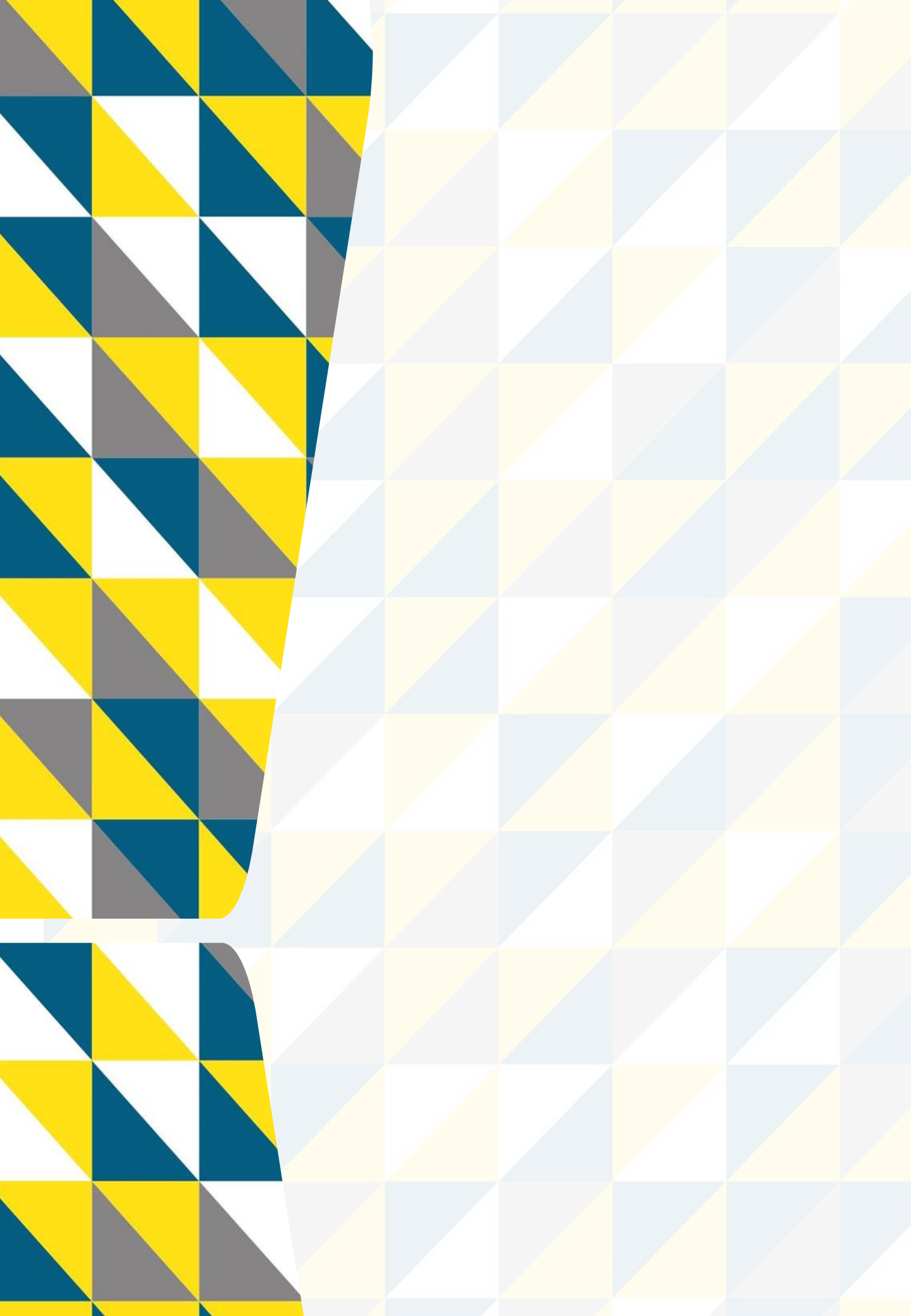


Foto 3.8: Vista do terreno do cruzamento da rua 2 com a 9ª Avenida





PROGRAMMA



O programa foi definido de acordo com a necessidade de cada área, as medidas obtidas vieram do estudo e do desenvolvimento do anteprojeto, analisando assim o uso de cada setor, para se adequar de melhor maneira para seus usos.

Segue então a tabela a baixo, especificando os ambiente e suas respectivas áreas:

AMBIENTES	M ² /AMBIENTE	TOTAL
Escritórios	555 m ² x 3	1665 m ²
Consultórios (Psicologia/ Fonoaudiologia)	9 m ² x 10	90 m ²
Fisioterapia	155 m ²	155 m ²
Recepção e sala de espera	96 m ²	96 m ²
Café	120 m ²	120 m ²
Reunião	98 m ²	98 m ²
Convivência	100 m ² x 3	300 m ²
Sanitário Fem.	16 m ² x 2	32 m ²
Sanitário Masc.	16 m ² x 2	32 m ²
PNE	6 m ² x 2	12 m ²
DML	54 m ²	54 m ²
Depósito	39 m ²	39 m ²
Circulação Vertical	24 m ²	24 m ²
Circulação Comum	677 m ²	677 m ²
ÁREA ÚTIL TOTAL		3362 m ²
Estacionamento	1 vaga = 16,5 m ²	896 m ²
ÁREA CONSTRUÍDA (dividida em dois pavimentos mais o subsolo)		4258 m ²

Tabela 4.1: Tabela do programa

Conforme art. 224, da Lei Complementar nº 171/2007 – Plano Diretor de Goiânia: Anexo IV. Por se tratar de uma edificação Instrucional (Educativa), de acordo com esta, necessita-se de 1 (uma) vaga a cada 60m² construído.

DIAGRAMA DE ÁREAS E DE FLUXO

O fluxo de toda a edificação foi pensada e gerida para melhor acesso das pessoas ao seu interior, com uma ampla abertura de acesso que permeia o edifício de um lado ao outro, tendo acessos de todos os lados.

O edifício será dividido em 5 setores, onde serão inseridos usos específicos.

Segue então as figuras que ilustram o fluxo no edifício com suas áreas já pré-definidas e o uso de cada setor.

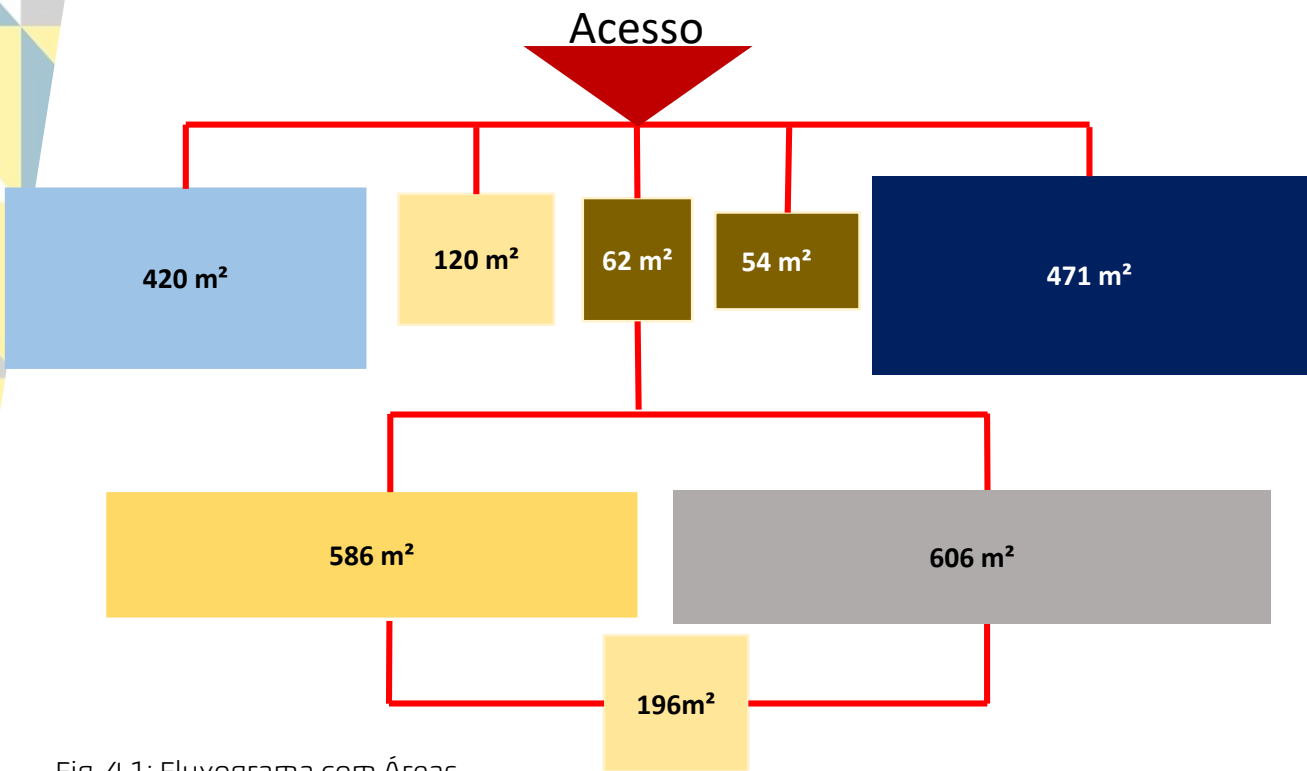


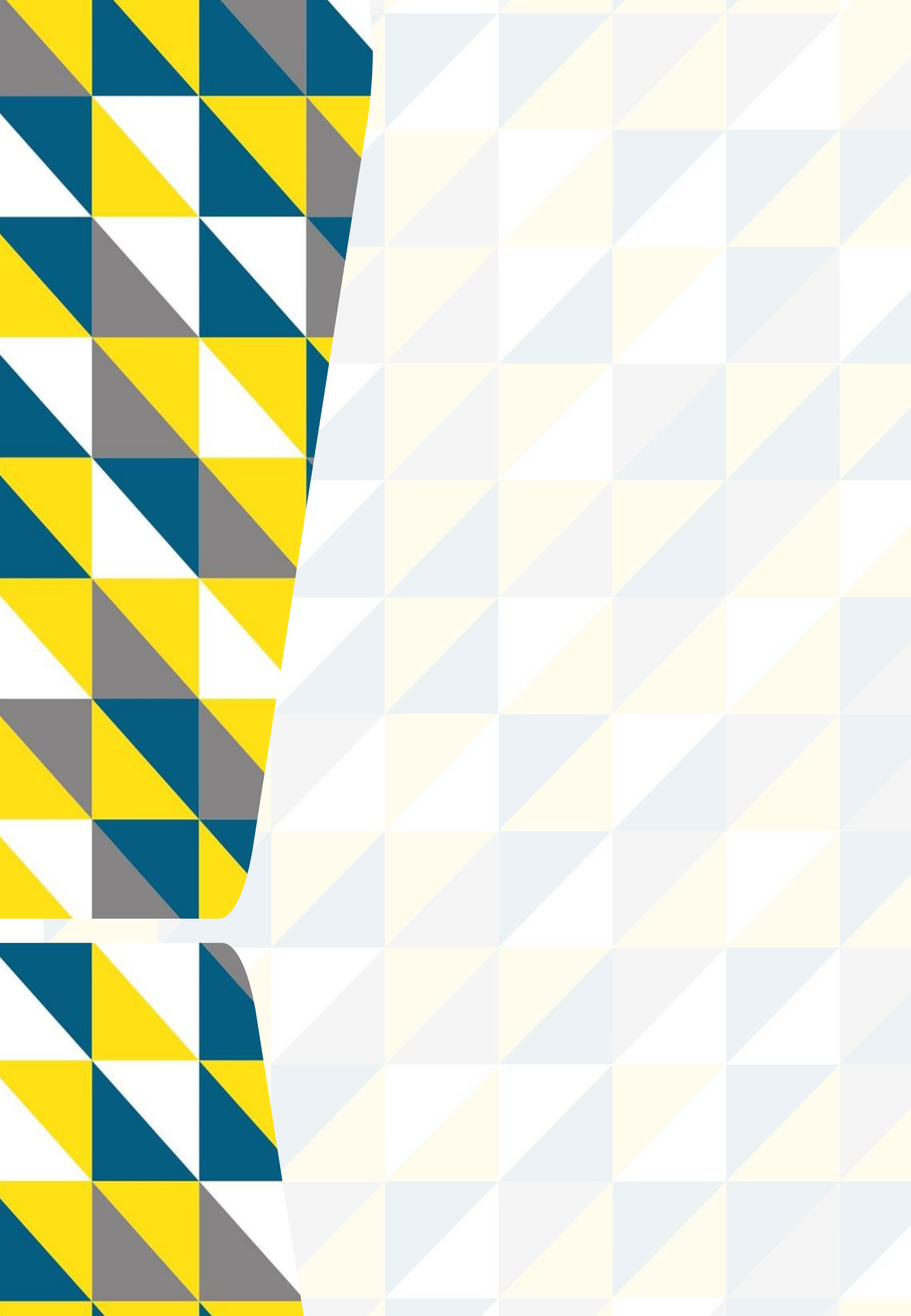
Fig. 4.1: Fluxograma com Áreas



Fig. 4.2: Especificação dos ambientes

A large, stylized orange letter 'E' graphic is positioned on the left side of the page. It has a thick, rounded stroke and a slight shadow effect, giving it a three-dimensional appearance. The background is a light blue and yellow checkered pattern.

Anteproietto



Propondo um edifício contemporâneo com um ar industrial e tecnológico, deixando um pouco o aspecto de seriedade que passa um ambiente corporativo, tornando-o mais leve, onde os estudantes possam se sentir confortáveis e com disposição para trabalhar, com muitas áreas verdes e de socialização.

Sendo uma junção de 6 módulos, onde os amarelos estão dispostos no térreo e os azuis estão sobrepostos aos amarelos. Essa modulação produz um grande pátio e torna o edifício permeável.

A seguir, tem-se as imagens de composição do partido:

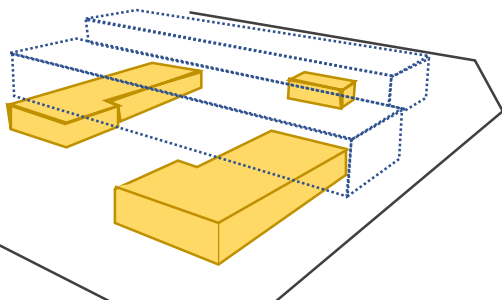


Fig. 5.1: Pavimento Térreo

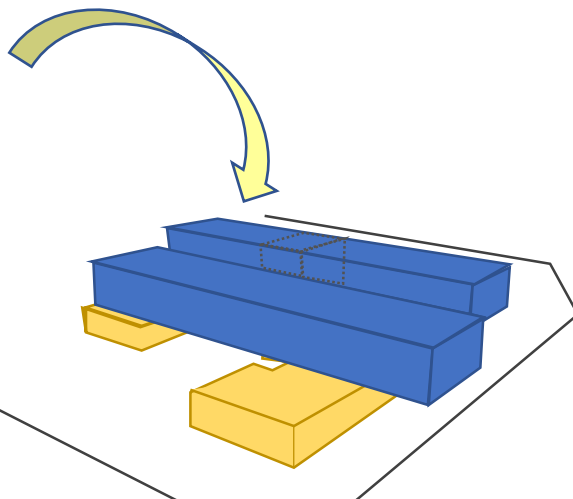


Fig. 5.2: Pavimento Térreo e Superior

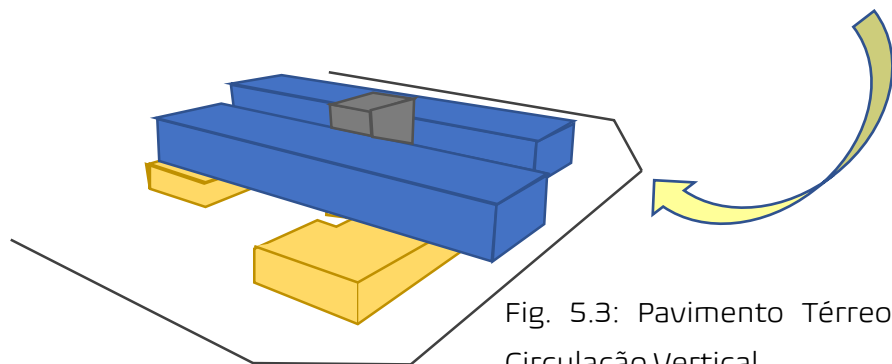


Fig. 5.3: Pavimento Térreo, Superior e Circulação Vertical

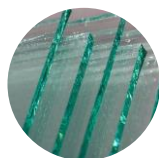
Por se tratar de um edifício para estudantes, buscou-se materiais duráveis e econômicos, como:



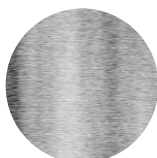
Concreto



Cimento Queimado



Vidro



Metal



Madeira de Demolição



Telhas Trapezoidais

Todo o Centro de Empreendedorismo será administrado e gerido pelas empresas, nele existentes, tornando a experiência dos universitários cada vez mais próxima da realidade do mercado de trabalho.

Novamente citamos o mapa empregado no capítulo 3, porém, com a implantação do edifício, onde demonstramos os acessos ao prédio em setas vermelhas, e a demonstração da permeabilidade que o edifício possui, representado pela seta alaranjada.

Essa permeabilidade será bem útil para contribuir com o conforto térmico, pelo fato dos ventos dominantes passarem nesta direção (demonstrada pelas setas azuis).



Fig. 5.4: Implantação, Permeabilidade, acessos e Ventos dominantes.

O edifício foi alocado no terreno já demonstrado, próximo a Receita Federal, com uma altura total, do nível zero, 15 (quinze) metros de altura, tendo um total de dois pavimentos, sem contar com o terraço.

Um edifício angular, remetendo ao cubismo, porém, sem perder seu ar tecnológico, industrial e contemporâneo.

Segue uma perspectiva com entorno para melhor compreensão.

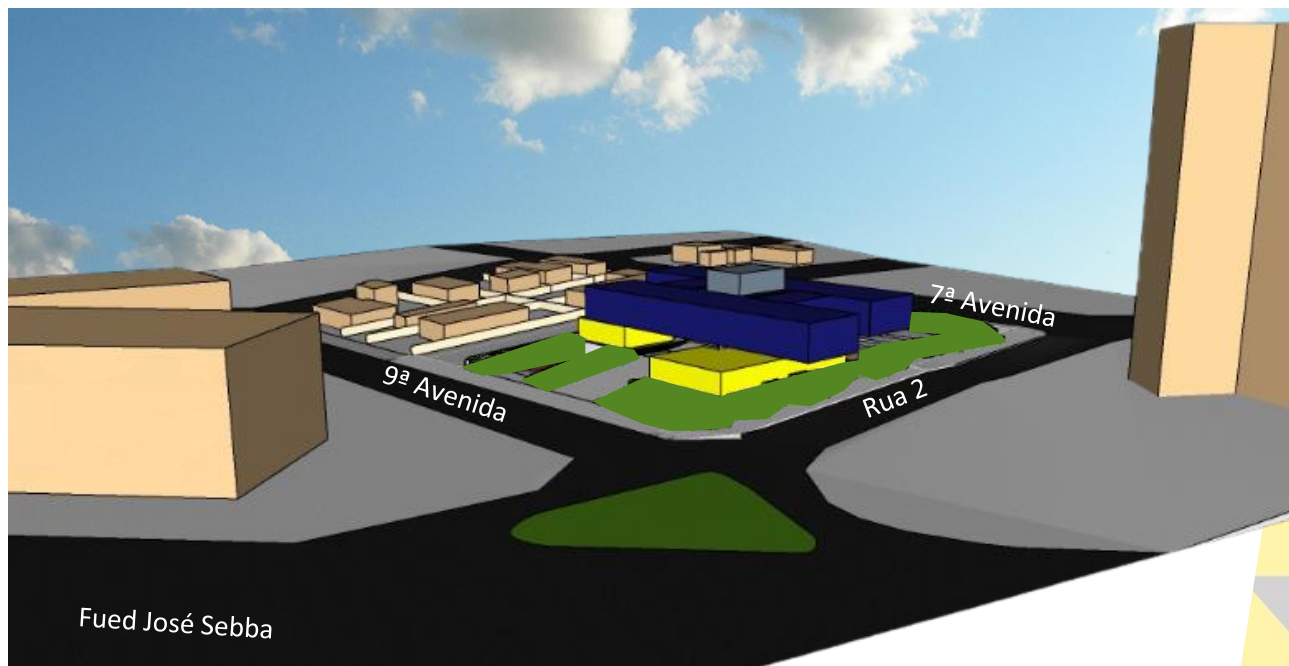


Fig.5.5: Volumetrias do edifício e do entorno



Fig.5.6: Volumetrias do edifício e do entorno

PARTIDO | Concepção Estrutural

A estrutura foi proposta em concreto pré-moldada, para que possa obter vãos maiores de menores seções, sem perder a estética desejada, por ser uma estrutura exposta, e ter uma modulação adequada.

Propõem-se uma malha de 12 por 12 m².

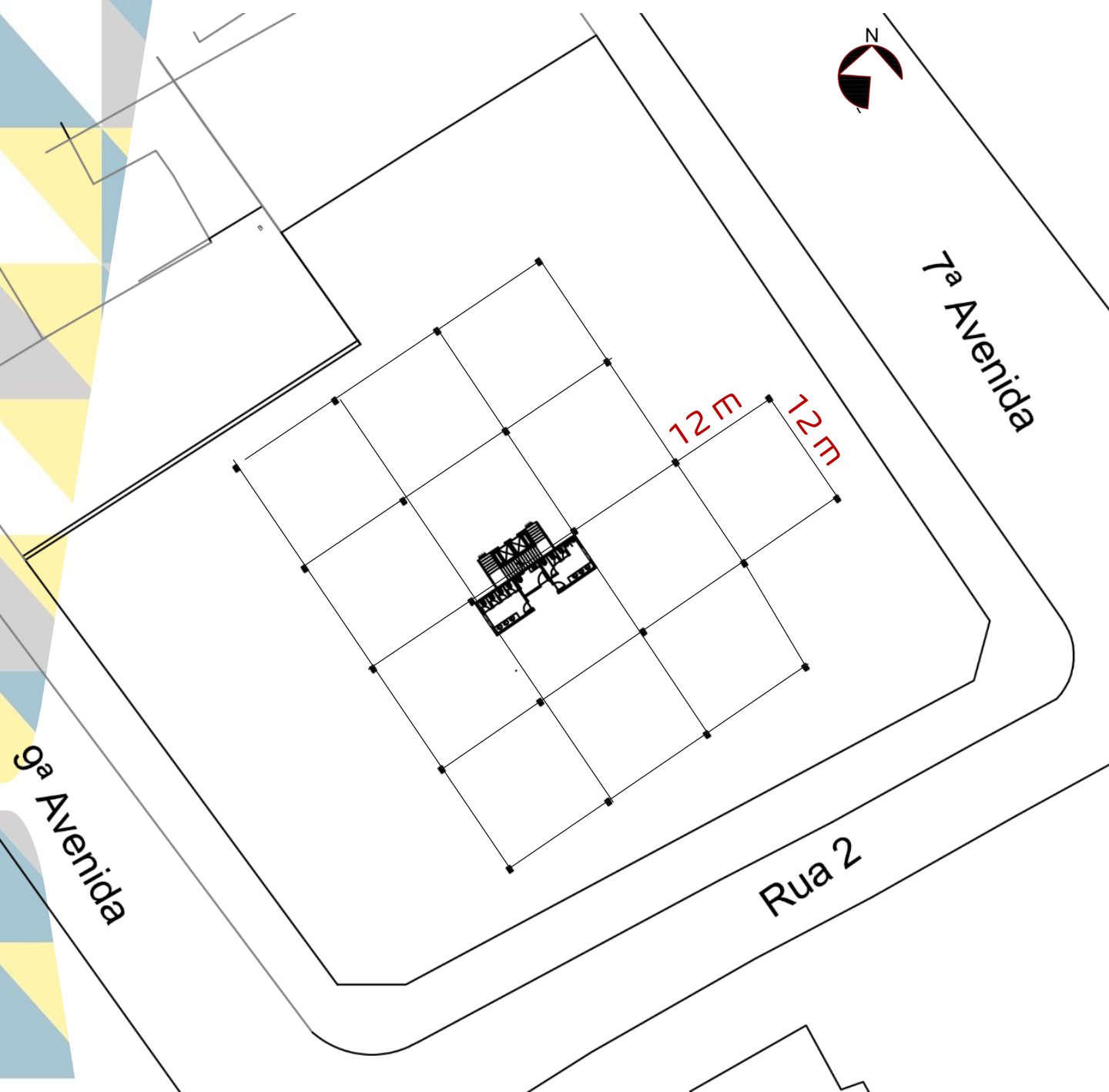
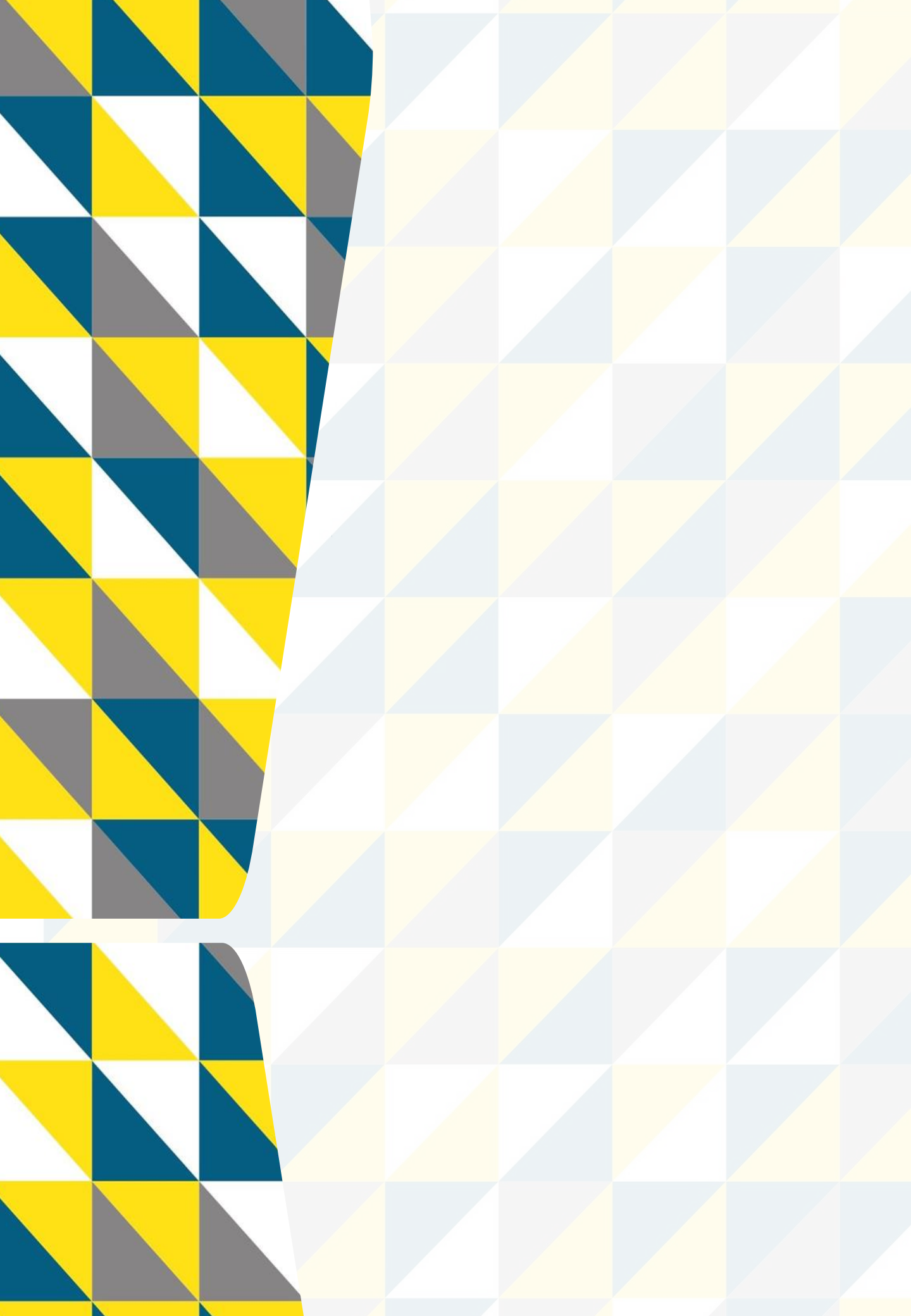


Fig. 5.7: Planta Técnica da Estrutura.



Proietto



Novamente voltando a estrutura, na qual foi pensada no partido, iniciamos o projeto seguindo as linhas estruturais proposta como verá na ilustração a baixo.

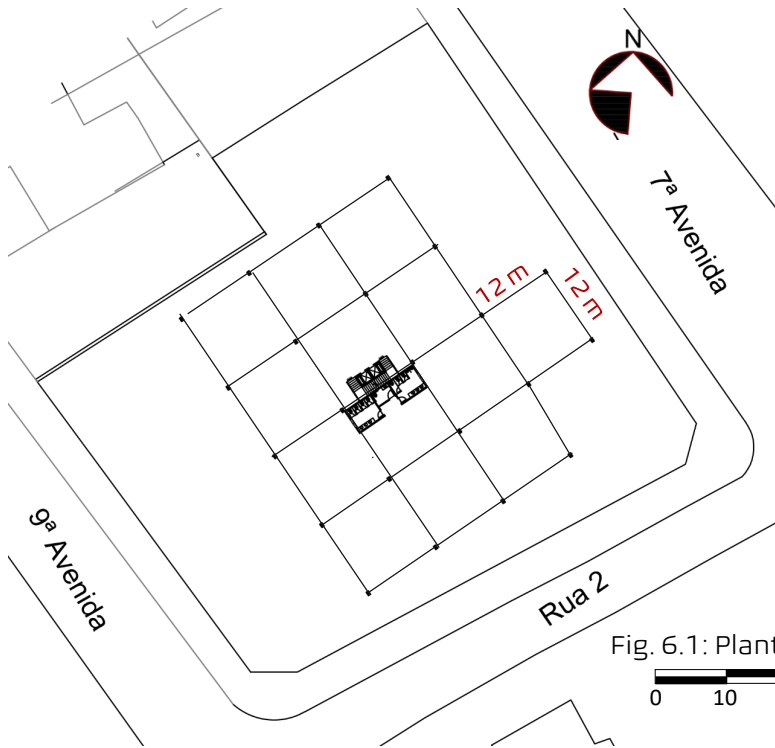


Fig. 6.1: Planta do Lançamento Estrutural

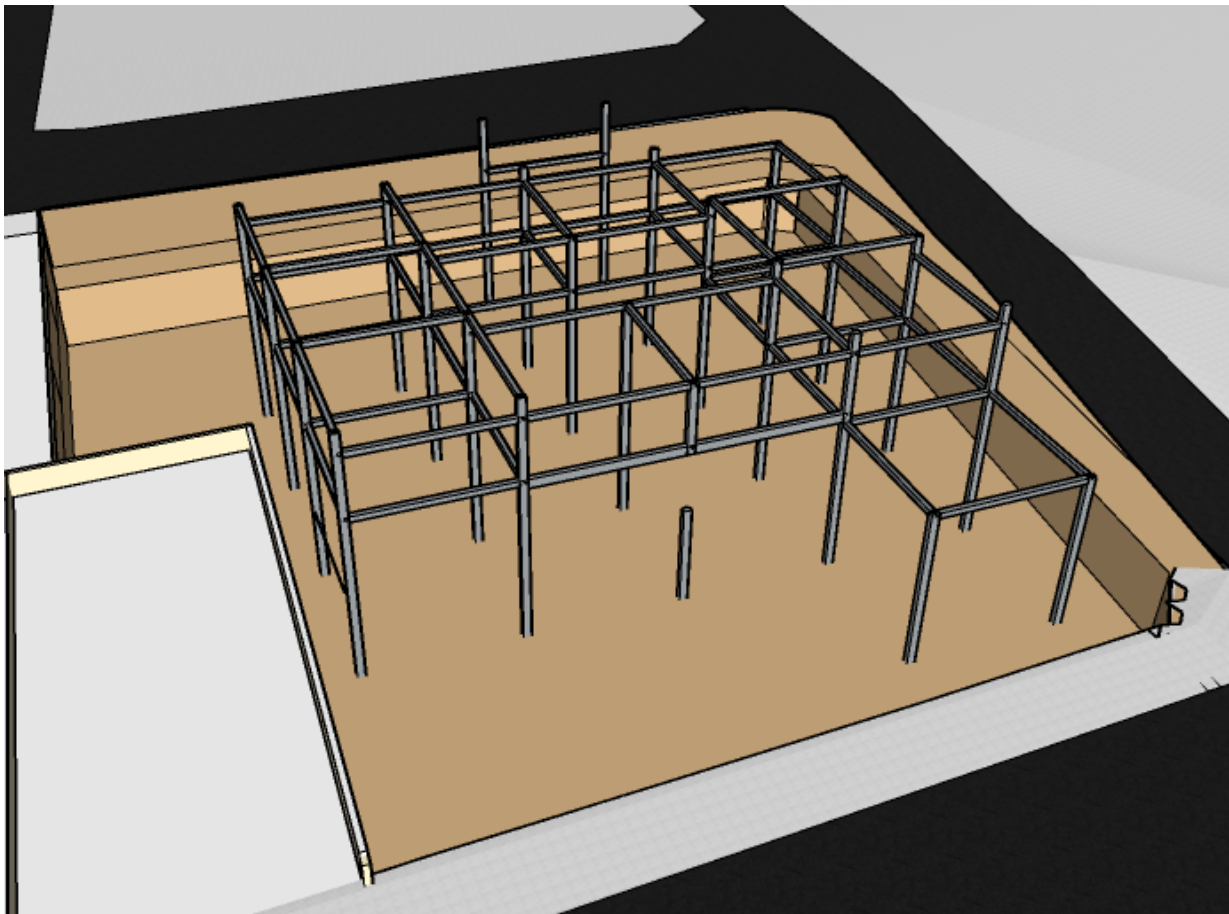


Fig. 6.2: Estrutura metálica do edifício.

PROJETO | Planta do Subsolo

A planta do subsolo foi desenvolvida seguindo o art. 224, da Lei Complementar nº 171/2007 – Plano Diretor de Goiânia: Anexo IV.

Como já citado, o edifício necessita uma média de 50 a 60 vagas de carro.

Sendo assim, proposto um estacionamento de 52 vagas de carro, além de 12 vagas para motos e um bicicletário.

Propõe-se um reservatório e um depósito inferior.

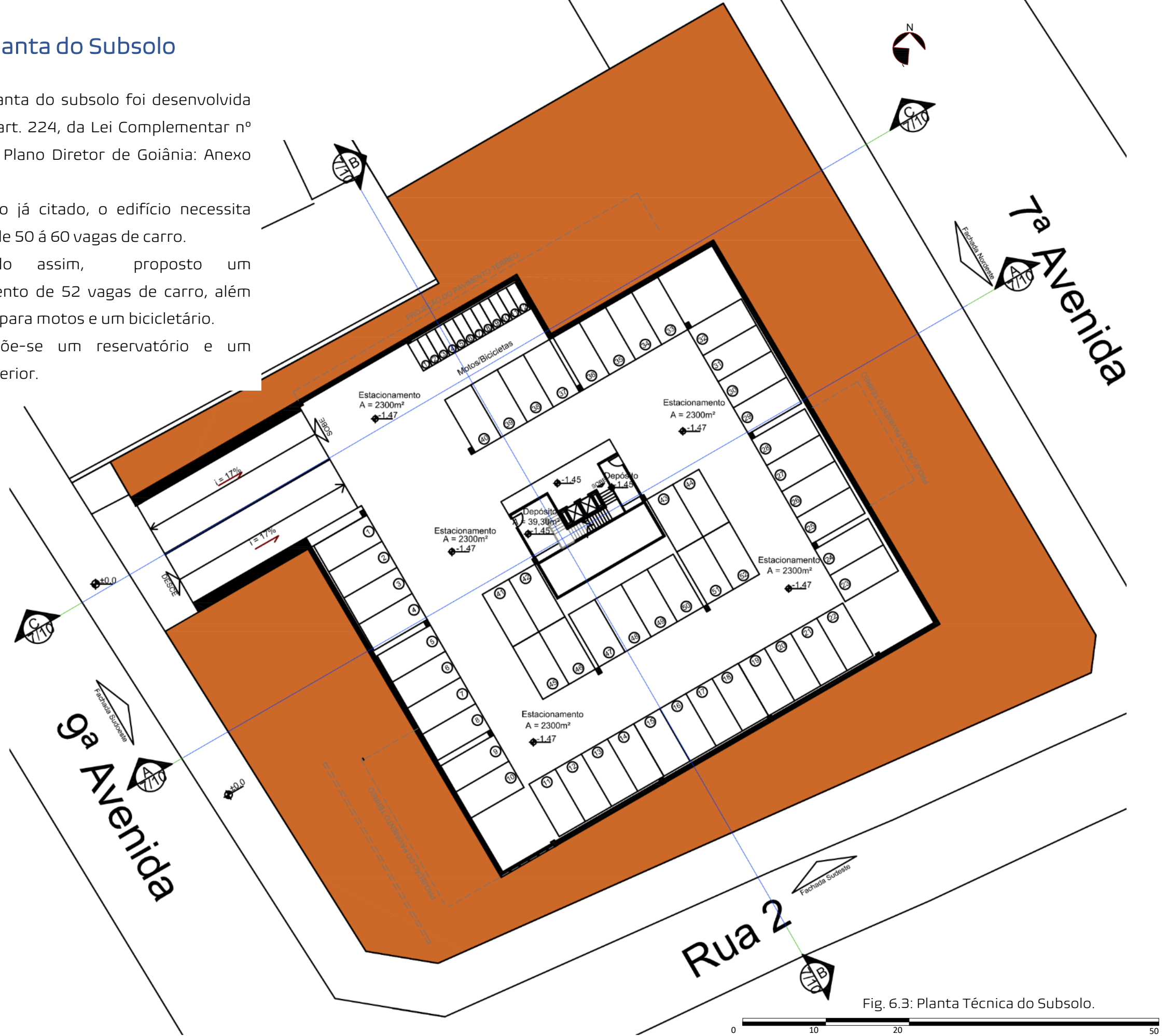


Fig. 6.3: Planta Técnica do Subsolo.

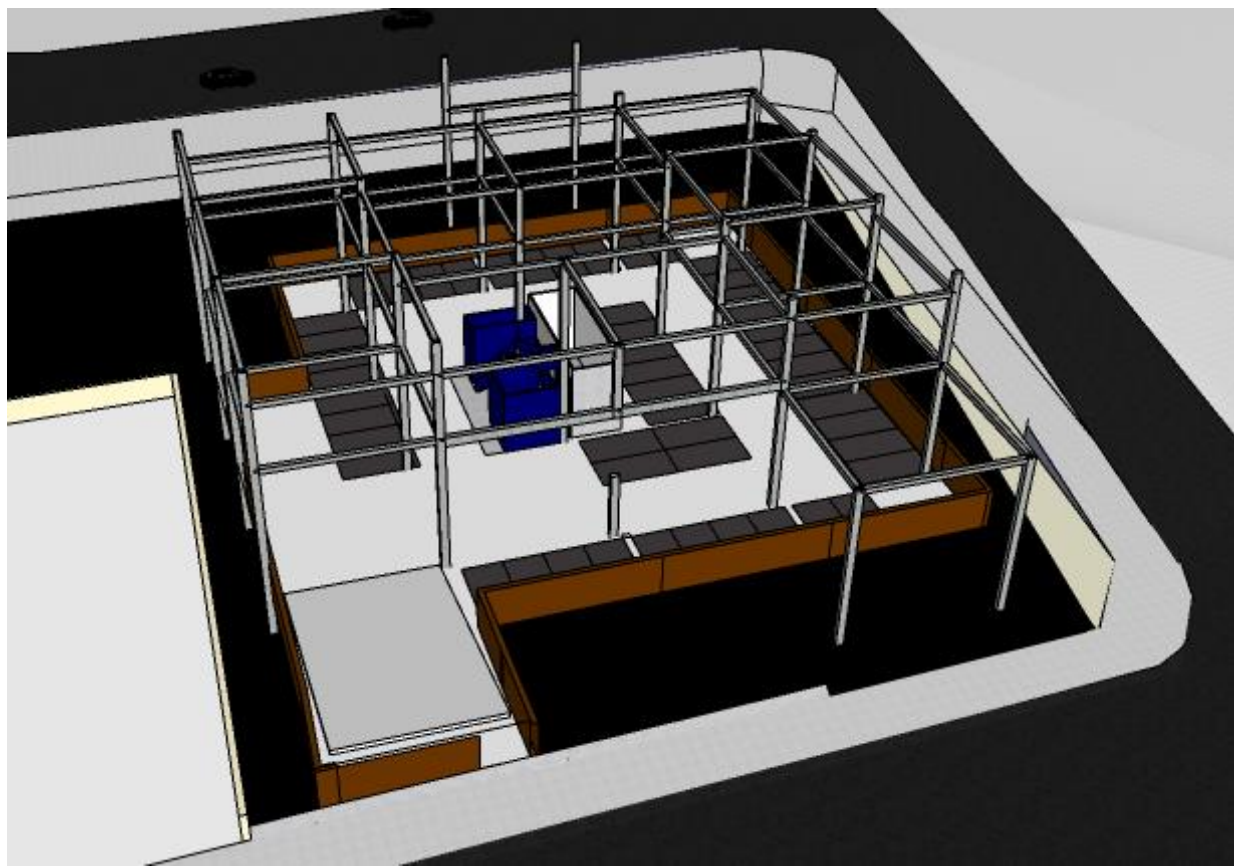


Fig. 6.4: Subsolo com a estrutura .



Fig. 6.5: Térreo com a estrutura .

PROJETO | Planta do Térreo

A planta do térreo, proposta para dar um aspecto de praça, onde se pode permear pelo edifício.

Acesso pela 9ª avenida, interligada com a 7ª avenida, tem-se também um acesso pela Rua 2, considerada de serviço.

Proposto o uso de vegetação por todo o entorno do edifício, com áreas de estar próximo a elas, e dois espelhos d'água, onde contribui com o conforto do edifício.

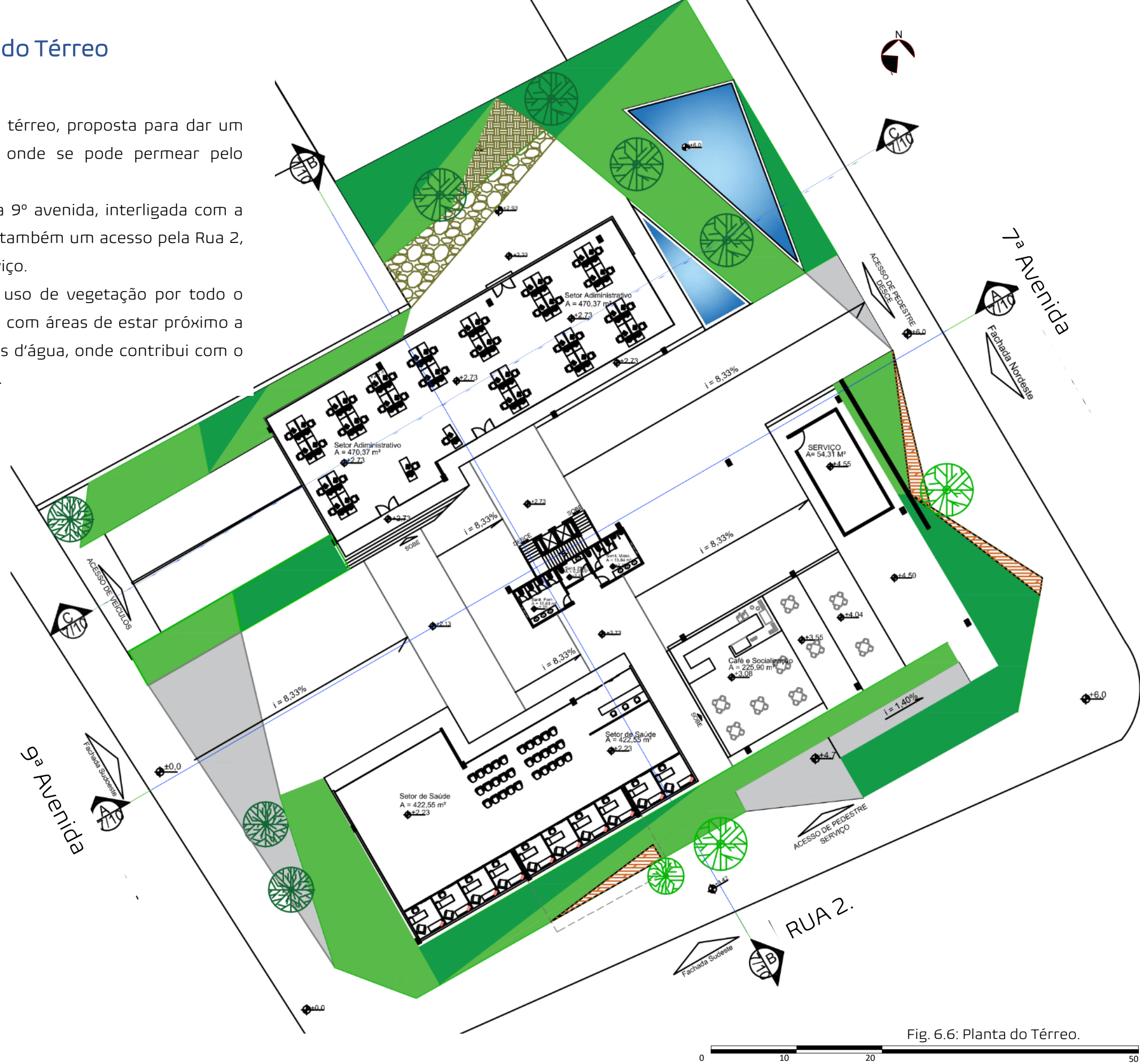


Fig. 6.6: Planta do Térreo.

Planta do Térreo | PROJETO

Paisagismo no térreo é composto pelas árvores a seguir, escolhidas pela fácil manutenção e predominantes em nosso tipo climático do centro-oeste.



Ipê Amarelo



Sucupira Branca



Sagu



Fig. 6.7: Perspectiva do Térreo.

PROJETO | Planta do Pavimento Superior

O pavimento superior, proposto de maneira transversal ao pavimento térreo, onde encontrará as seções de Artes e Engenharia e o de Comunicação e Direito.

Também foi pensada a implantação de 2 (dois) terraços verdes, onde contribui, também, com o conforto térmico do edifício, além da criação de novas áreas de estar, ao ar livre, sendo também uma maneira de captar a água da chuva.

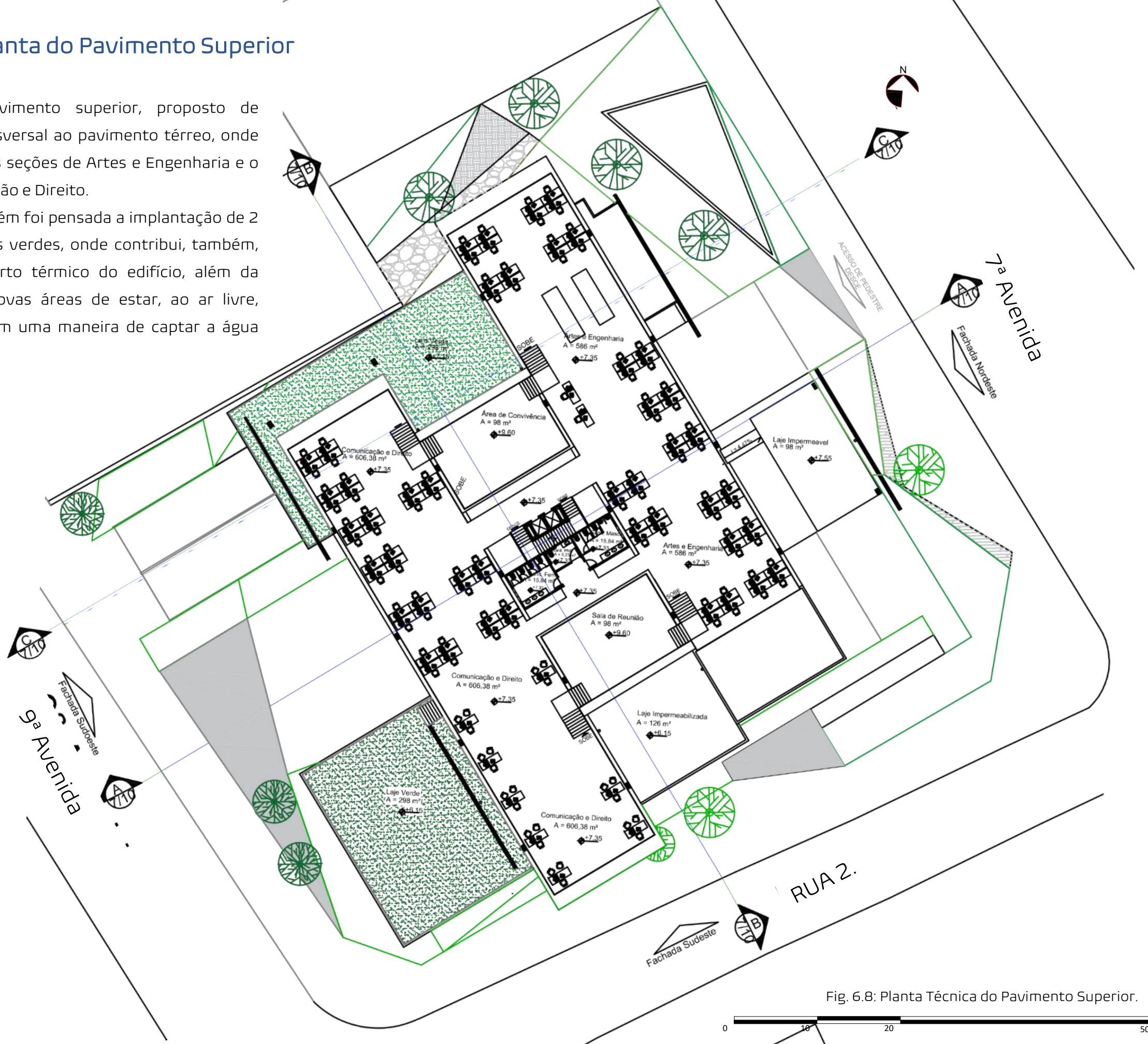


Fig. 6.8: Planta Técnica do Pavimento Superior.

Planta do Pavimento Superior | PROJETO

Áreas verdes presentes no pavimento superior, estão demarcadas na perspectiva a seguir.

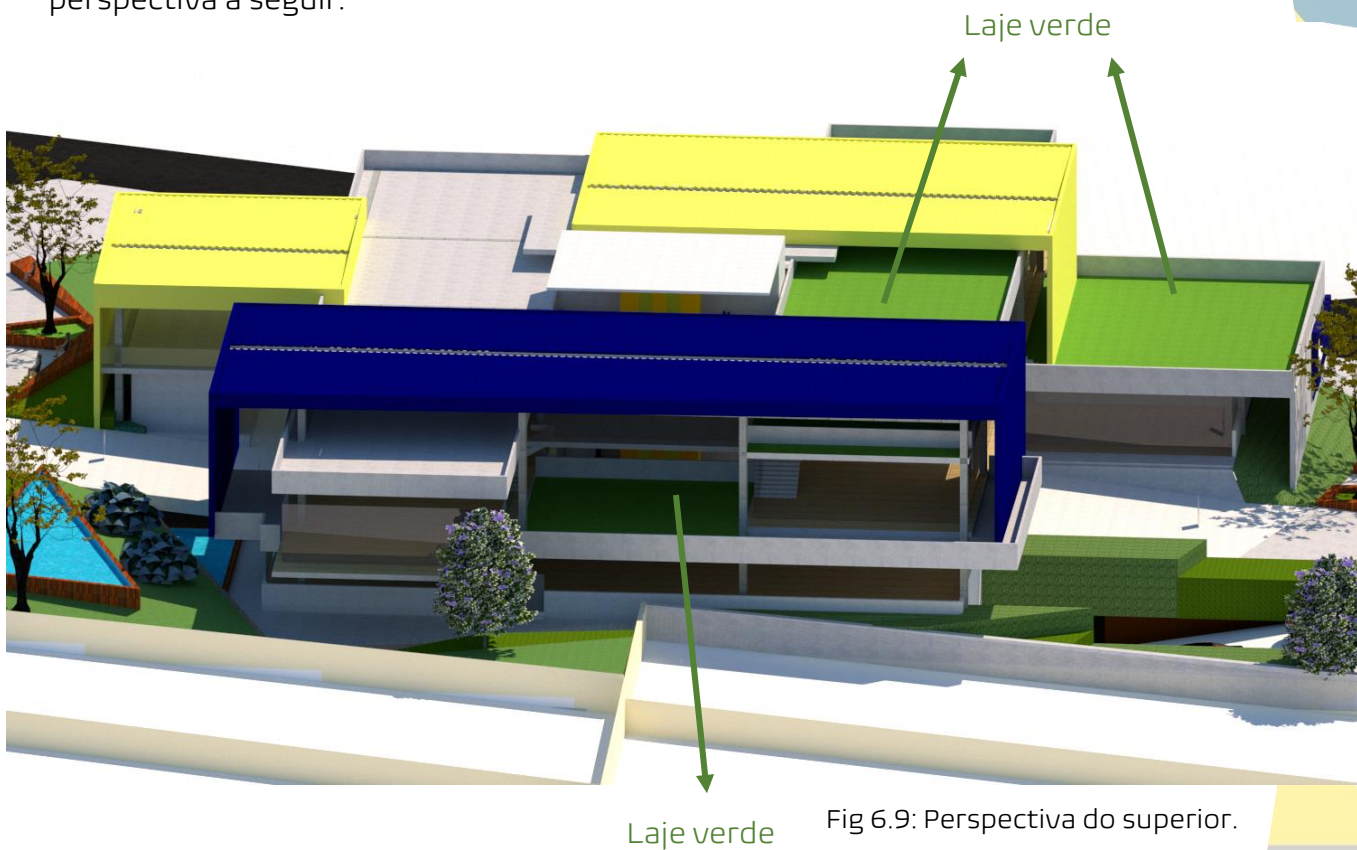


Fig 6.9: Perspectiva do superior.

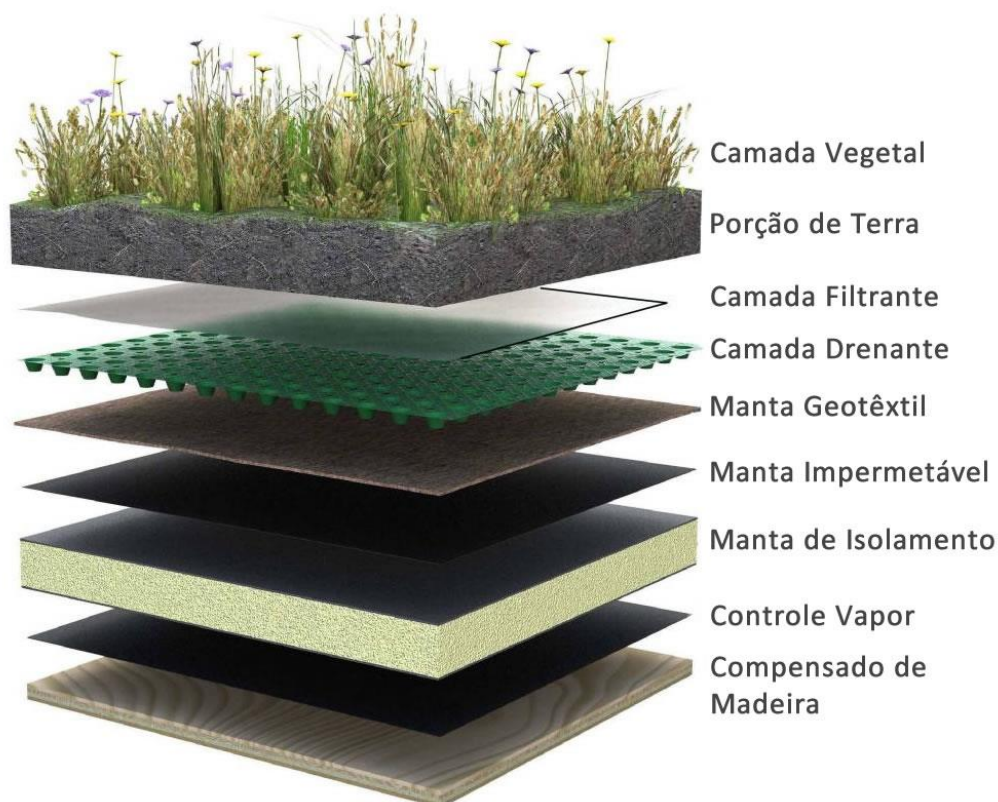


Fig 6.10: Ordem e funcionamento da laje verde.

PROJETO | Planta do Terraço

Foi proposto também o uso do terraço, com o uso do teto verde, para novamente, contribuir com o conforto térmico do edifício, e uma laje impermeabilizada, que se torna uma área de estar.

Às duas coberturas que “Abraça” o edifício, foram propostas, além de proteção solar, também como função estética.

Na cobertura em azul, será implantado placas fotovoltaicas monocristalinas, para a produção de energia, diminuindo os gastos mensais do edifício.

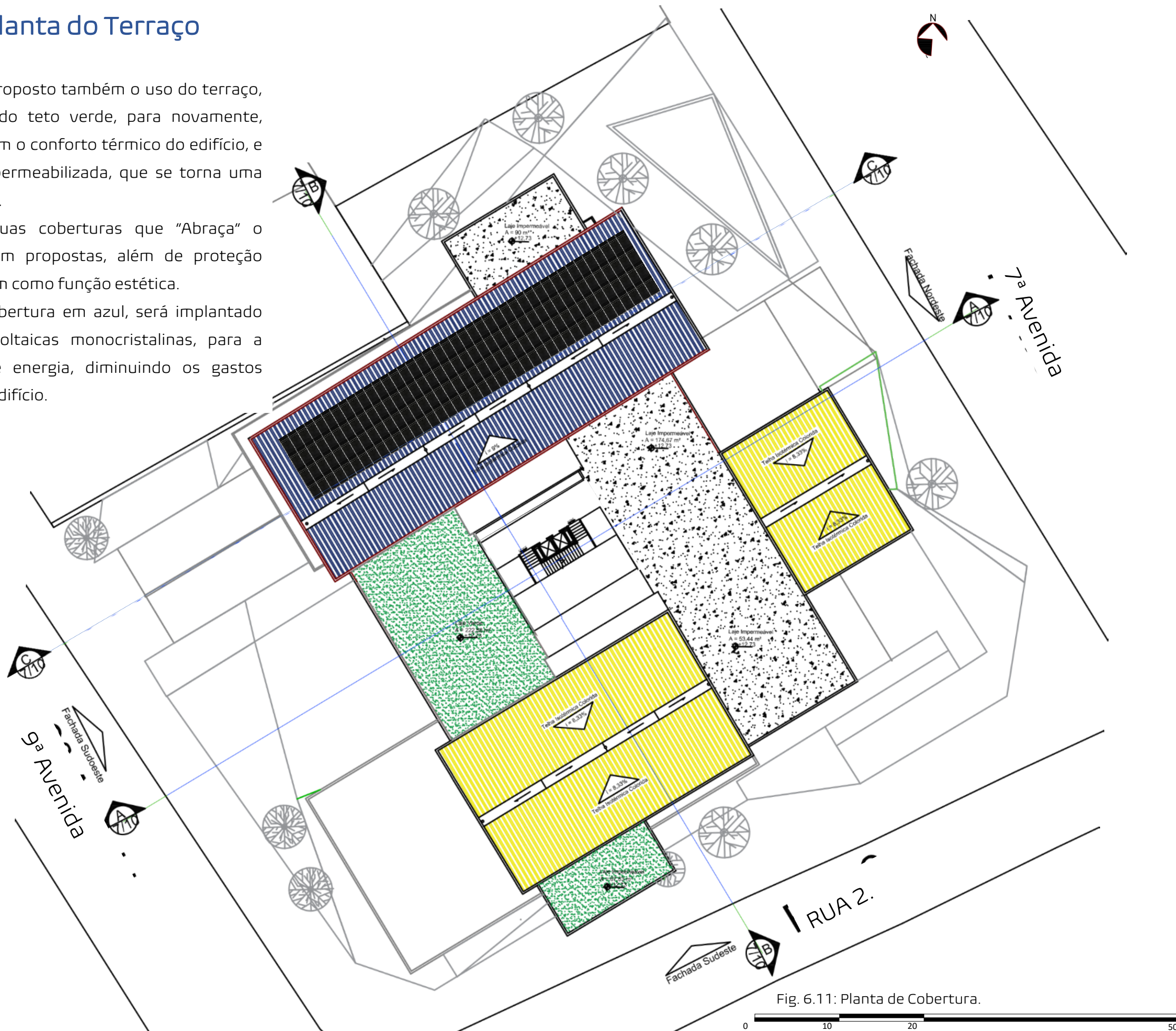


Fig. 6.11: Planta de Cobertura.

A decisão da escolha do tipo de placa fotovoltaica, foi efetuada a partir de estudos de vantagens e desvantagens de cada modelo, e o melhor custo benefício foi da placa monocristalina, como pode-se observar na tabela abaixo.

Monocristalino	Vantagens	Desvantagens
	Eficiência mais alta	São mais caros
	Ocupam menos espaço	O processo
	A vida útil dos painéis é maior que 30 anos e eles vem com garantia de 25 anos	Czochralski, resulta em grandes lingotes cilíndricos.
	Tendem a funcionar melhor do que painéis solares policristalinos em condições de pouca luz	Tendo desperdício de materiais.

Fonte: no site Portal Solar - Tipos de Painel Solar Fotovoltaico

Tabela. 6.1: Placa Monocristalina.

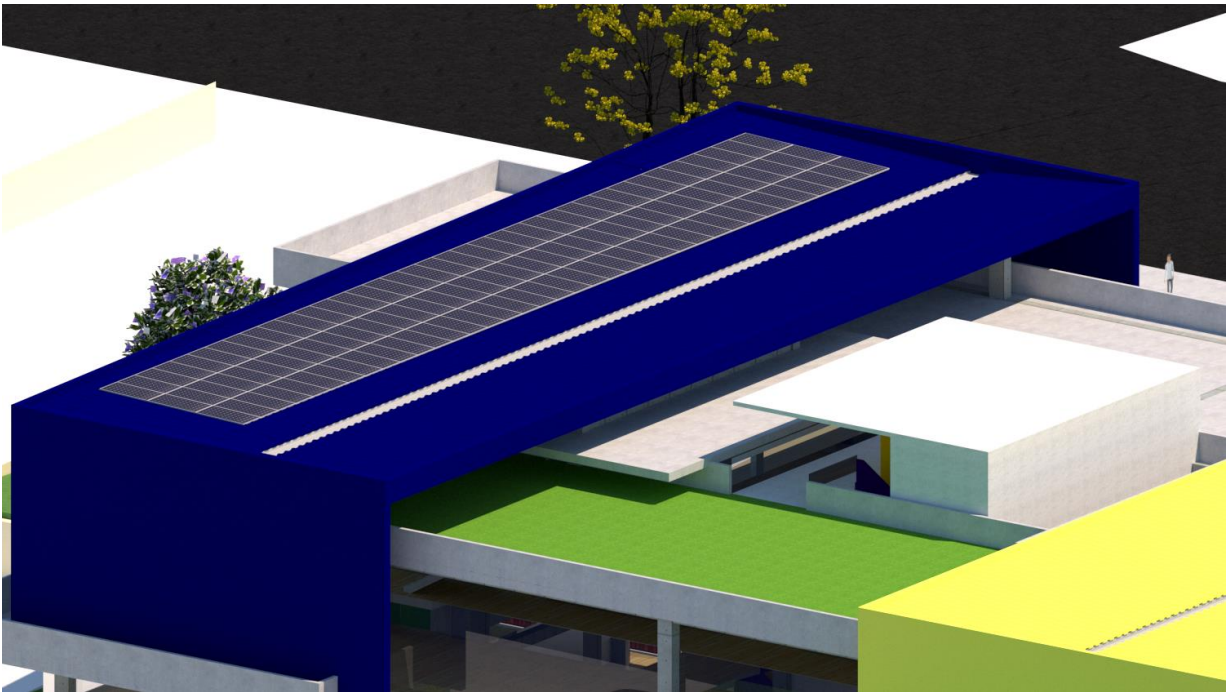


Fig. 6.12: Implantação da placas na cobertura

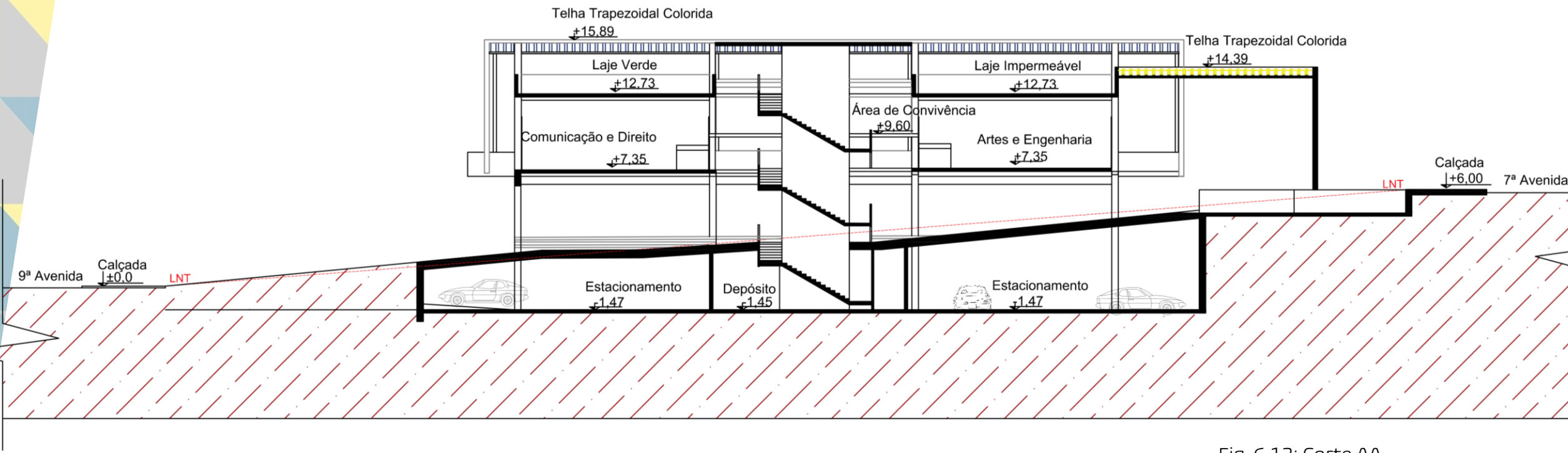


Fig. 6.13: Corte AA.

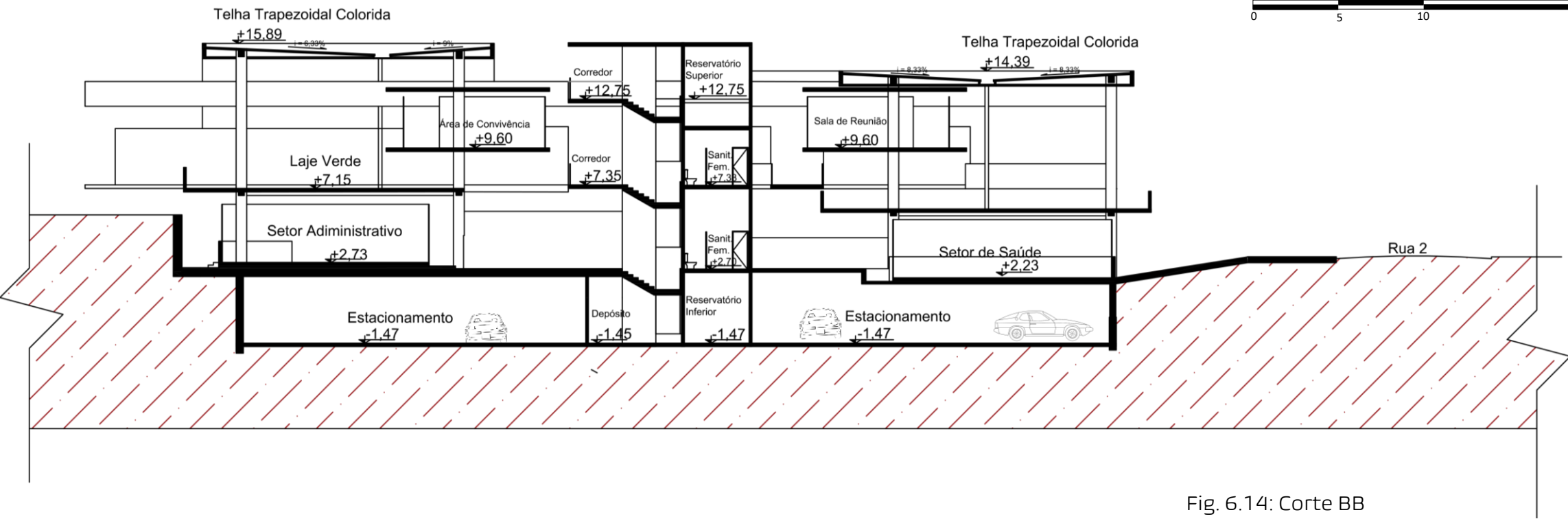
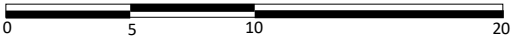
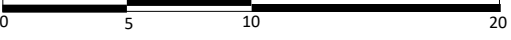


Fig. 6.14: Corte BB



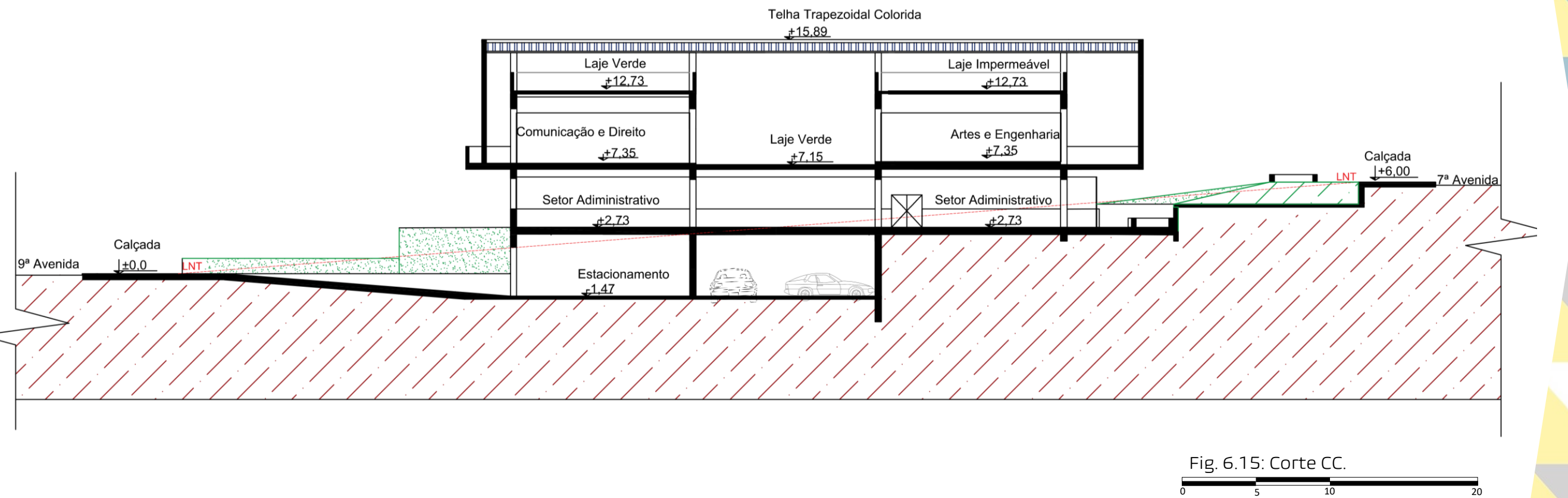


Fig. 6.15: Corte CC.

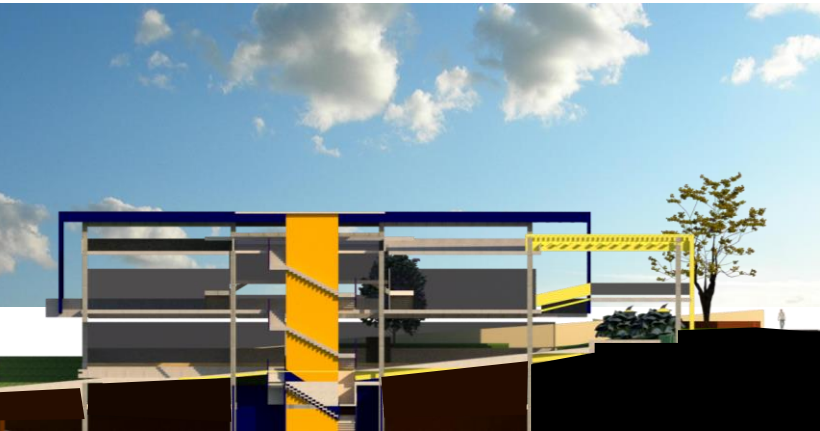


Fig. 6.16: Corte AA.



Fig. 6.17: Corte BB.

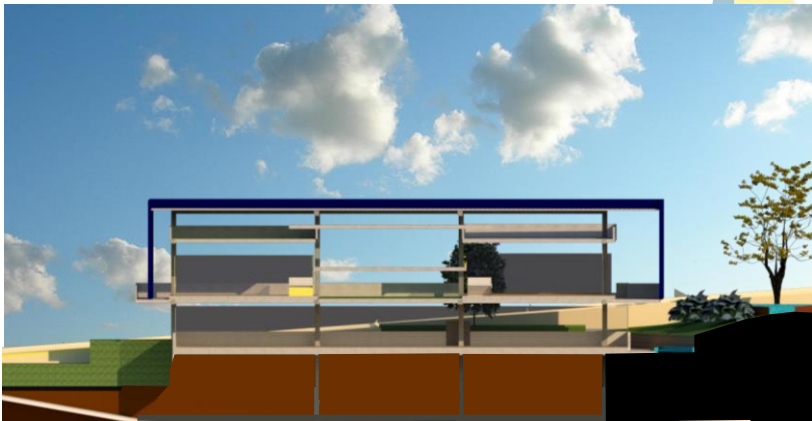


Fig. 6.18: Corte CC.

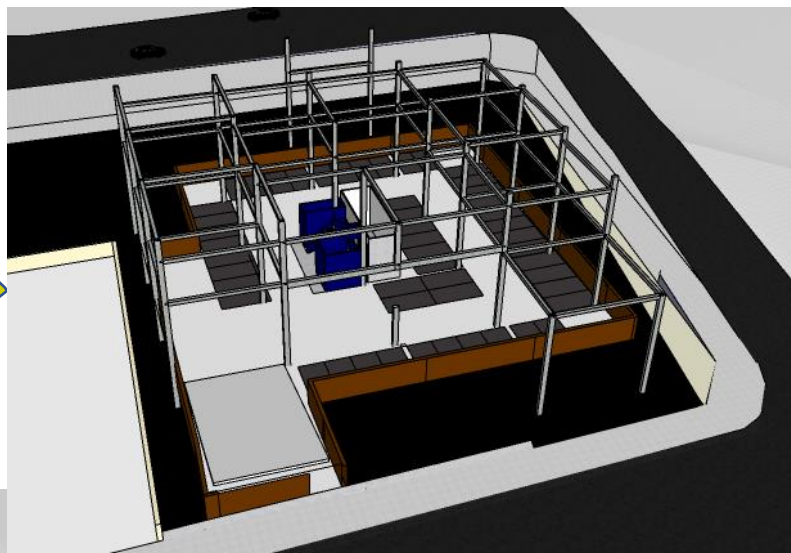


Fig. 6.19: Subsolo, com a estrutura.



Fig. 6.20: Térreo, onde encontra-se os jardins e espelhos d'água.



Fig. 6.21: O segundo pavimento com acessos a lajes verdes

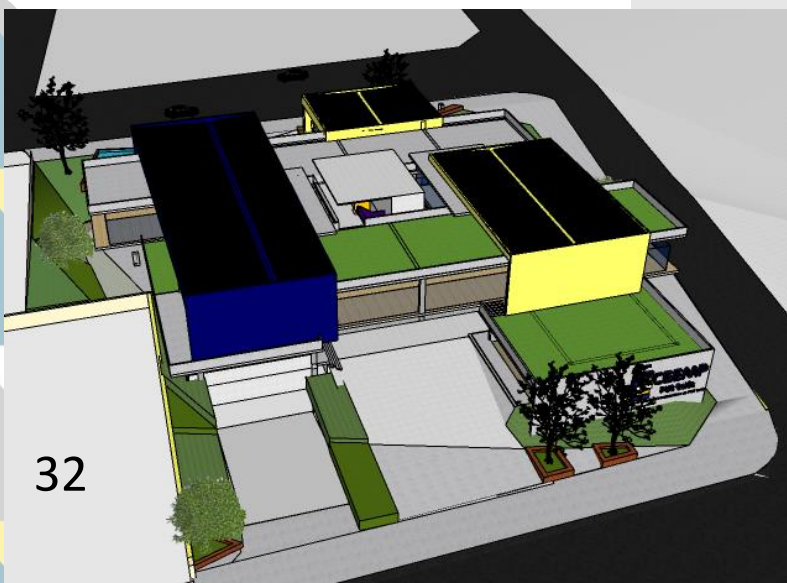


Fig. 6.22: Perspectiva do Edifício como um todo.



Fig. 6.23: Fachada da 9ª Avenida - SO



Fig. 6.24: Fachada da Rua 2 - SE



Fig. 6.25: Fachada da 7ª Avenida - NE



Fig. 6.26: Perspectiva da 9ª Avenida com a Rua 2



Fig. 6.27: Perspectiva do acesso da 7ª Avenida



Fig. 6.28: Fachada da Rua 2



Fig. 6.29: Perspectiva do pátio de socialização



Fig. 6.30: Perspectiva do pátio de socialização



Fig. 6.31: Parte interna do setor de administração



Fig. 6.32: Perspectiva do paisagismo pela 7ª avenida

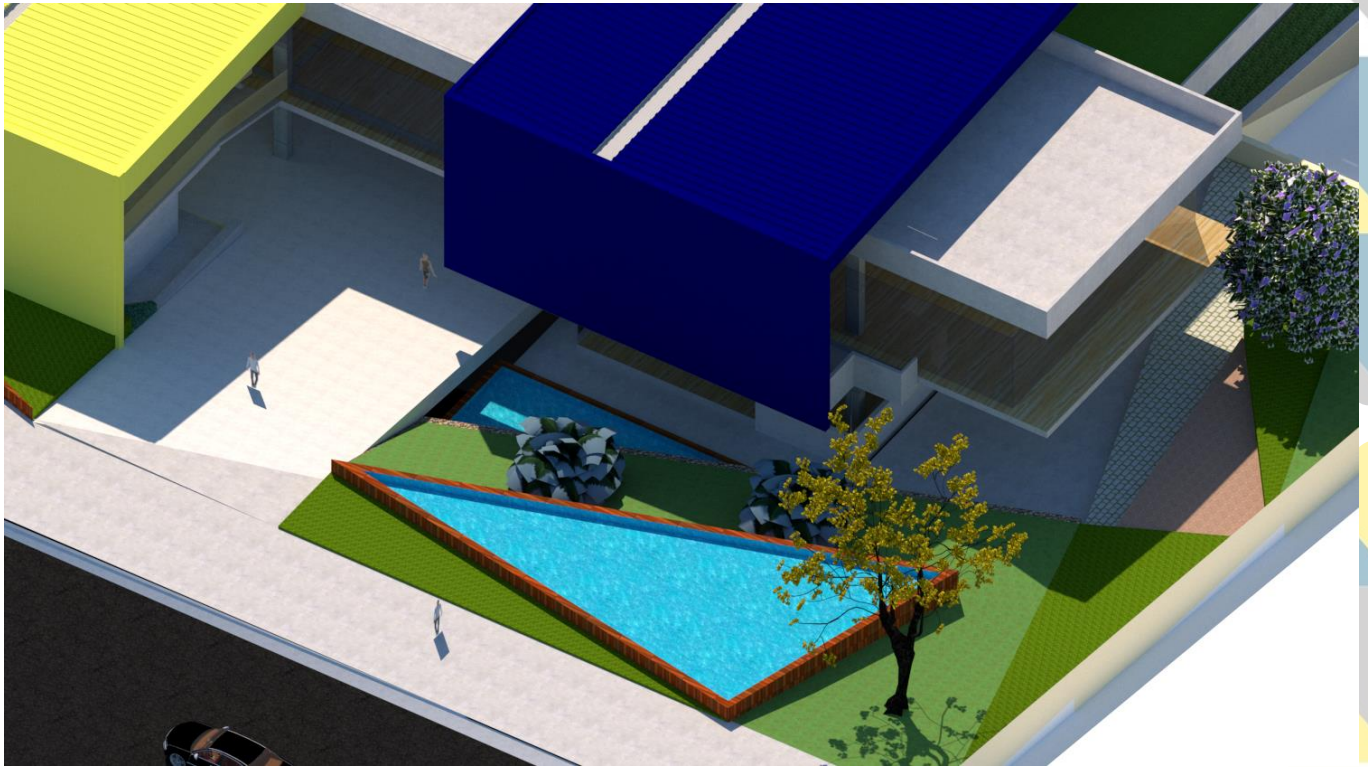
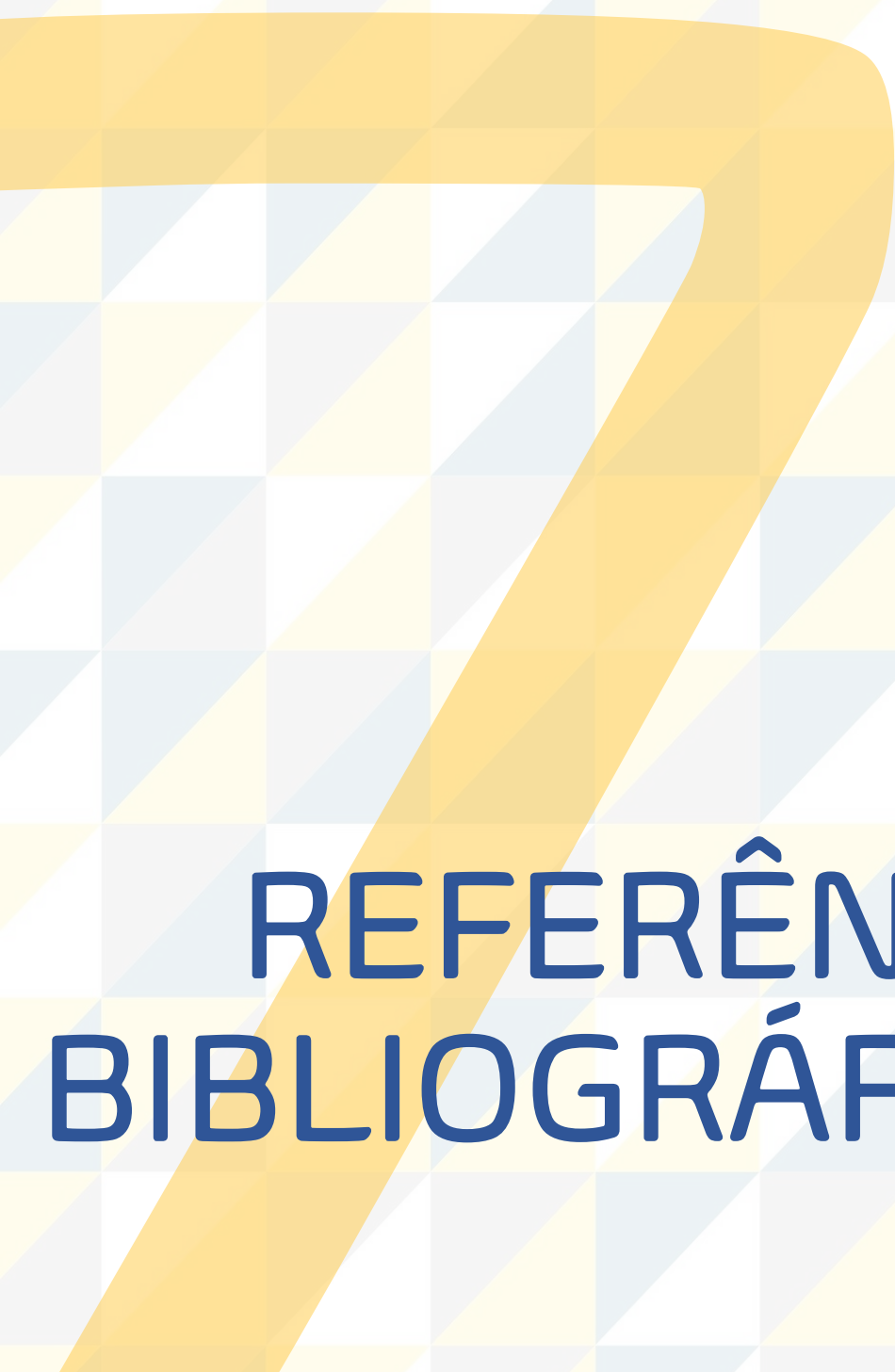


Fig. 6.33: Ponto de vista baixo, dos espelhos d'água

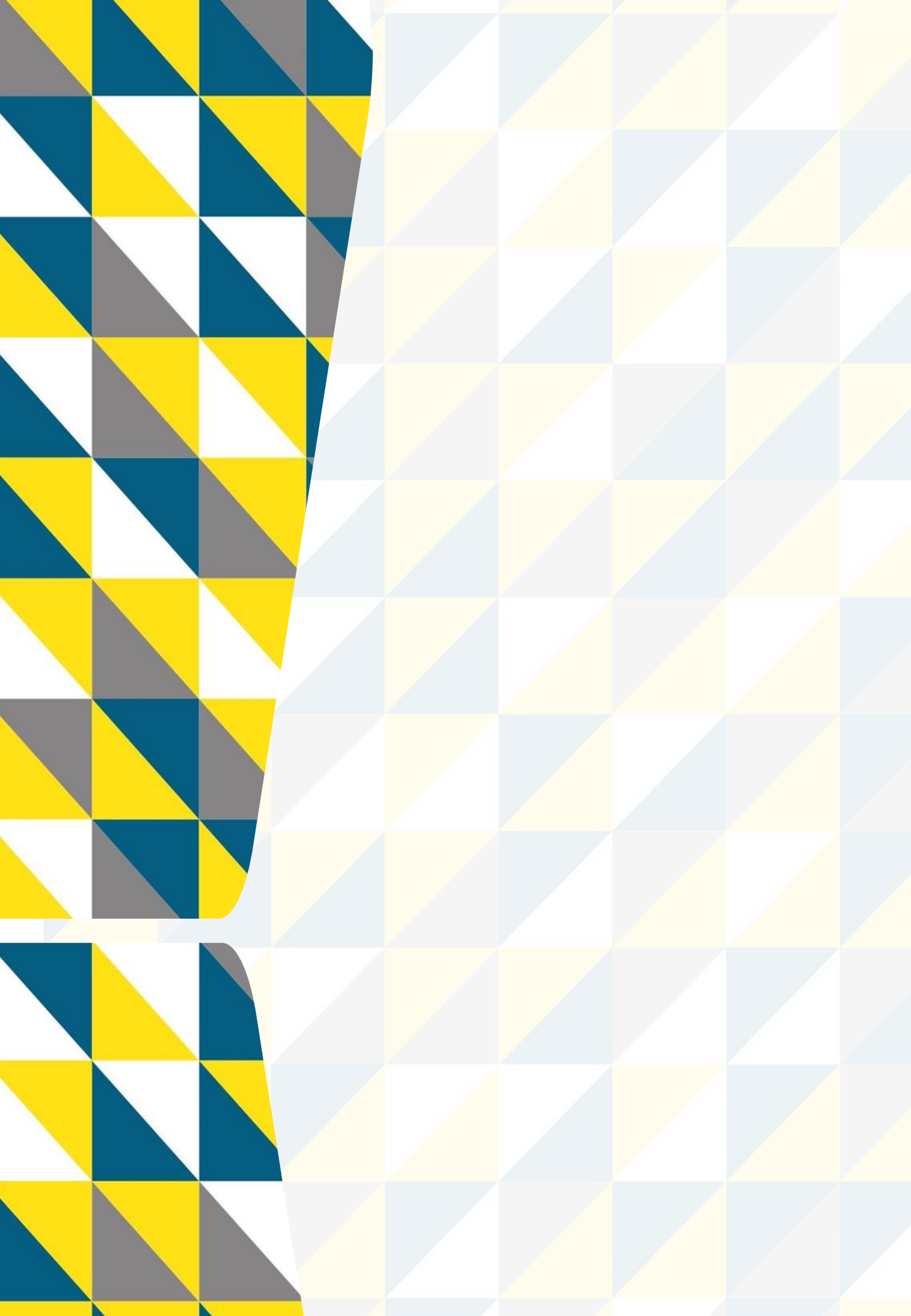


Fig.6.34: Perspectiva geral do edifício com uma vista aérea.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUITETURA MODULAR. ARCHDAILY. Acessado 14 Fev 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/tag/arquitetura-modular>.

ALMEIDA, Carbio. **Incubadora de Empresas da PUC Goiás**. (Entrevista concedida a) Natália Souza Mendonça Telho. Área I, Bloco F, Sala 105 da PUC Goiás, Goiânia, 12 de março de 2020.

BOAS, Vitória Vilas. **Empresas Júniores na PUC Goiás**. (Entrevista concedida a) Natália Souza Mendonça Telho. Pelo WhatsApp, Goiânia, 27 de fevereiro de 2020

ESTÚDIO 41. Fecomércio, SESC e SENAC do Rio Grande do Sul. 2011-2013. Acessado 16 Fev 2020. Disponível em: <http://www.estudio41.com.br/projeto/fecomercio-sesc-senac-rs/>

GRUNOW, Evelise. **Gui Mattos**: edifício comercial, São Paulo - Trabalhar em Loft. Publicada originalmente em Projeto Design na Edição 438. São Paulo. Acessado 16 Fev 2020. Disponível em: <https://www.arcoweb.com.br/projetodesign/arquitetura/gui-mattos-edificio-comercial-sao-paulo>.

INAPER JR. **Sobre, São Paulo**, 2017 – 2020. Acessado 12 Fev 2020. Disponível em: <http://www.insperjr.com.br/blog>

MAPA DIGITAL FÁCIL – Prefeitura de Goiânia Acessado em: 17/04/2020. Disponível em: <http://portalmapa.goiania.go.gov.br/mapafacil/>

MELLO, Tais. **Complexo Fecomércio SESC/SENAC, do site Galeria da Arquitetura**. Acessado 15 Fev 2020. Disponível em: https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/estudio-41_/complexo-fecomercio-sescsenac/206.

PEREIRA, Matheus. **Edifício UNE / Gui Mattos**" 11 Abr 2019. ArchDaily Brasil. Acessado 15 Fev 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/914830/edificio-une-gui-mattos>.

PINTOS, Paula. **Hotel Museu Antakya / EAA – Emre Arolat Architecture**" (The Museum Hotel Antakya / EAA – Emre Arolat Architecture) 03 Set 2019. ArchDaily Brasil. Acessado 27 Fev. 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/924121/hotel-museu-antakya-eaa-nil-emre-arolat-architecture>.

PROJETO EMPREENDER – **As Empresas Júniores na PUC Goiás**. Palestra ocorrida em 27 set. 2016. Auditório 1C na ÁREA II, Goiânia. Acessado 20 Fev 2020. Disponível em: <http://sites.pucgoias.edu.br/home/nossos-eventos/projeto-empreender-as-empresas-juniores-na-puc-goias/>

PROJETO ESTRUTURAL . **Arquitetura Modular** – O Quê e Quando? 20 Nov 2018. Acessado 14 Fev 2020. Disponível em: <https://projetoestruturalonline.com.br/arquitetura-modular/>

SEBRAE, **Empreendedorismo** – Empresa Júnior – o que é? E como funciona?, Acessado 13 Fev 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/empresa-junior-o-que-e-e-como-funciona,e3a048ae422fe510VgnVCM1000004c00210aRCRD>





“Acreditar que é possível é
motivo suficiente para não
desistir.”

(frasesparaface.com.br)

Obrigada a todos que
acreditaram em mim e
no meu potencial.

Natália Telho

Goiânia 2020

